23 JUNHO 1951

BIBLIOTECA Rio de Janeiro

Careta

NÚMERO 2.243
ANO XLIV

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



O PRIMEIRO BALÃO...

Tasca! Tasca! Tasca!...

Nas missões em que o êxito depende da pontualidade...

Confie no seu novo

Tissot MILITAR Automático

Para o militar, a pontualidade é dever sagrado. Necessita, pois, de um relógio de absoluta precisão. Mas os relógios comuns nem sempre suportam os solavancos, a água das chuvas, as influências eletro-magnéticas e as grandes e rápidas diferenças de temperatura a que estão sujeitas as tropas em campanha. No Tissot Militar, entretanto, V. S. pode confiar sempre, porque está protegido contra tudo o que poderia afetar a perfeição do seu funcionamento. E o Tissot Militar possui ainda o certificado de Seguro Contra Acidentes válido por um ano. Procure vê-lo e examiná-lo nas boas relojoarias.



TISSOT MILITAR

à prova de:

- *Frio*
- *Água*
- *Calor*
- *Poeira*
- *Choque*
- *Eletricidade*

Aço.... Cr$ 1.380,00
Folh... Cr$ 1.750,00

Tissot MILITAR Automático

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUÍÇA

OMEGA — Tissot

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

NOTICIAS E COMENTARIOS

PARA aquelas que nos dizem pessimistas, derrotistas, anarquistas e outros istas, vamos transcrever aqui meia dúzia de noticias recentemente publicadas nos jornais:

Caminhões-feira do SAPS estarão hoje na Tijuca, Ipanema e praça 15 de Novembro

Os caminhões-feira do SAPS estacionarão, hoje, nos seguintes pontos: Rua Barão de Pirassununga, na Tijuca; Rua Joaquim Nabuco, em Ipanema e Praça 15 de Novembro, próximo ao Mercado Municipal.

A tabela de preços dos produtos expostos à venda é a seguinte: Abóbora Cr$ 1,50 o quilo, tomate 2,00, batata doce 1,50, repolho 1,50, xuxú 1,20, vagens 2,00, mamão 2,00, banana 1,00 a dúzia, chicórea 2,00 o quilo, bertalha 2,00 e alface 4,00.

Diante disso, como se explica que os "honestos" comerciantes das quitandas e do Mercado Municipal ainda andem soltos quando cobram os seguintes preços?:

Abóbora, quilo Cr$ 4,00, tomate, 9,00, batata doce, 3,00, repolho, 4,00, xuxú, 3,00, vagem, 8,00, mamão, 5,00, chicória, 10,00, bertalha, 8,00, alface, 12,00, banana, duzia, 3,00.

Povo, mantenha o sorriso!...

——::——

Nosso alimento que apodrece

Morre-se realmente de fome na terra de Canaã! Quase diàriamente recebemos agora telegramas vindos do Norte do Paraná e que descrevem o apodrecimento de cereais nos armazéns de estradas de ferro inoperantes ou à beira de rodovias em que não passam caminhões.

Ontem, de Goiânia, informava a *Asp* que 500.000 sacas de arroz se vão deteriorando nos armazéns de Anápolis por falta de transporte. O deputado Enival Caiado enviou apêlo ao presidente da Republica pois, com a safra atual, a capital goiana terá 3.000.000 de sacas de arroz, feijão e milho, além de um milhão de arrôbas de algodão. A E.F. Goiás não tem material rodante para atender ao transporte, portanto...

Portanto, o que vemos é esse descalabro de morrer-se de fome na terra de Canaã, de deixarmos que apodreçam os frutos da terra em armazens de estação ferroviária para depois, como é agora a moda, importarmos os produtos que faltarem da Republica Argentina.

Se alguem souber ou tiver noticia de alguma medida governamental capaz de solver o problema, queira no-lo comunicar quanto antes, a fim de que possamos modificar a desgraçada opinião que fazemos dos nossos "estadistas".

——::——

Fundada em Campo Grande a "Associação dos Avicultores do Distrito Federal"

Com a presença do representante do diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, foi fundada pelos avicultores cariocas, na Granja São Lourenço, a "Associação dos Avicultores do Distrito Federal".

Pelos avicultores presentes foi indicado para presidir os trabalhos da eleição da primeira Diretoria, o dr. Augusto Parisot de Gusmão, chefe do 3 A.G. e representante do diretor do Departamento de Agricultura da P.D.F.

Iniciados os trabalhos, foi eleita por aclamação a seguinte: Presidente: dr. Agostinho Monteiro; 1º vice-presidente: Senador Apolônio Salles; 2º vice-presidente: Bartholomeu Rabello; 1º secretário: Pelegrino Tolomei; 2º secretário: Jorge Henrique Raidy; 1º Tesoureiro: Renato Brogiole; 2º tesoureiro: Rubens Fonseca.

A seguir, foram aceitas por aclamação, as indicações dos avicultores Carlos Alberto de Sá Miranda e Francisco Mesquita Chaves respectivamente, para a presidência de honra da Sociedade, o dr. João Carlos Vital — prefeito do Distrito Federal e Heitor Grillo, secretário geral da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Não será isso o **trust** da produção avícola no Distrito Federal? Não significará isso a morte do pequeno produtor de aves, que encontrava na criação da galinha, do pato e do perú ajuda ou meio de vida? Não se trata nisso do monopolio da distribuição do alimento já tão escasso, em beneficio dos "tubarões" avicolas?

Para quando o **Instituto Nacional das Poedeiras?**

Quem saberá informar?

——::——

O minério

E' unânime a satisfação com que o país vem acompanhando o crescente êxito de Volta Redonda. O relatório de 1950 mostra que os lucros da emprêsa têm crescido na seguinte escala:

1946	1.208.753,60
1947	14.228.068,40
1948	121.861.238,70
1949	141.975.425,20
1950	197.042.404,00

Os dividendos relativos a 1950 foram mantidos nas mesmas percentagens de 1949, isto é 8% e 6%, respectivamente, sobre as ações ordinárias e preferenciais.

Os fundos de reserva, depreciação, previsão e renovação foram acrescidos de parcelas substanciais, pondo assim em evidência o propósito da atual administração de

"consolidar, ao máximo, o patrimônio da Companhia, política, aliás, que delineou e vem seguindo".

Esta invejável e auspiciosa situação econômico-financeira de Volta Redonda contrasta, porém, de modo chocante, com o estado de penúria em que se acha a Central do Brasil, à qual deve a próspera emprêsa grande parte dos brilhantes resultados inscritos em seus balanços.

Além de baixíssima ser a tarifa para os transportes de minério de ferro, sobre os mesmos goza Volta Redonda de um abatimento de 15%. Na distância de 500 quilômetros apenas paga Cr$ 54,00 por uma tonelada de minério que no porto do Rio de Janeiro se vende por Cr$ 300,00.

Além disso, embora seja hoje mais elevada a tarifa, por fôrça de um convênio firmado entre as duas partes, continuará a vigorar para Volta Redonda o antigo frete, com o abatimento mencionado.

A Central deve estar perdendo, em cada tonelada de minério transportada a tão baixo preço, cêrca de Cr$ 40,00. Em 500,00 toneladas por ano, perde aproximadamente 20 milhões de cruzeiros. Isto sem levar em conta o que perde no transporte de outras matérias-primas, como sejam carvão e manganês, sobre cujas tarifas incide o mesmo abatimento de 15%, que por lei, se concedeu à hoje próspera Companhia Siderúrgica Nacional.

Muito mais do que a Central do Brasil perdemos nós, povo brasileiro !

Se não fôra a almanjarra de Volta Redonda, e a "guitarra" do sr. Jafet, poderíamos adquirir ferro e aço por menos da metade do que nos custam atualmente.

O fantastico lucro dessas emprêsas é feito exclusivamente à custa do sacrifício do consumidor, o bode expiatorio de todas as "realizações" que se fazem nesta terra.

Otimista, nesta terra, só o diabo e o "tubarão !...."

A melhor coisa que podia acontecer a este desgraçado país era chover pólvora, quarenta dias e quarenta noites sem parar, e depois atear-lhe fogo.

Nós todos pereceríamos, mas morreríamos vingados.

Bob



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

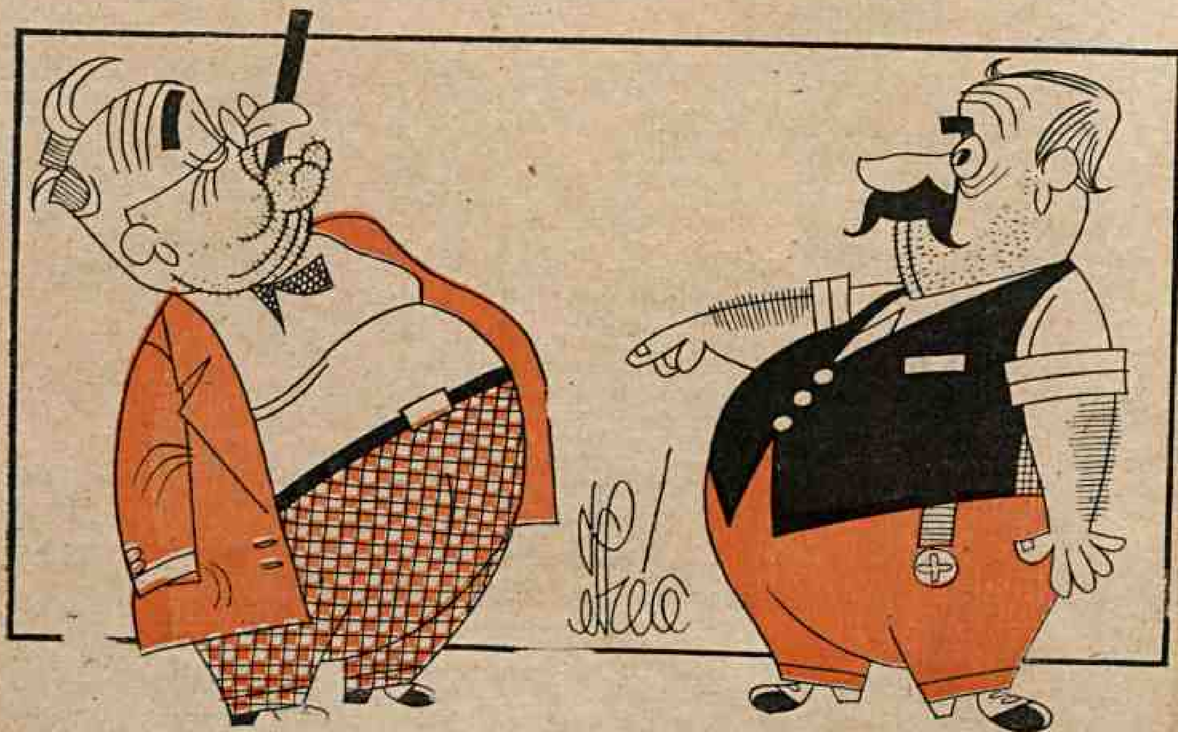
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

* * *

MAU EXEMPLO



Getulio — Como é que você tem coragem de prometer esse mundo e o outro a quem comprar suas balas, sabendo que ninguem poderá completar o album de figurinhas?!

O tubarão — Ora essa, seu Doutoire ! Bossencia não estebe a prometeire o céu tamboim nas bésperas da inleições ?!

DESLIZE Perfeito



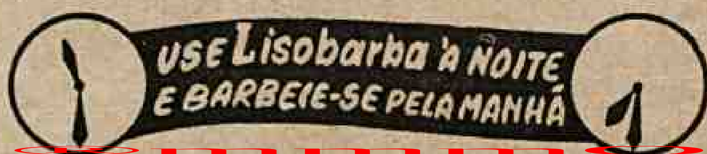
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear: é um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

MEU Deus, seria eu avesso à beleza? Seria um bruto, um empedernido ser contrario às artes, insensível ao belo?

Mas como se explicava então que eu muitas vezes me interessasse nos quadros da natureza com tanta unção, que me detivesse sempre diante do espetáculo perpetuamente renovado do mar, que me enternecesse em presença de um velho cajueiro cuja ramaria cisca o chão ao embalo de um vento macio, que parece preocupado em não lhe derrubar as flores?

Como se explicava que eu me interessasse pelos sons, pelas formas, pelas cores que tantos artistas movimentam nas suas composições?

Como se explicava ainda que eu buscasse sempre o lado poético da vida e das coisas, e que amasse tão ençarniçadamente a literatura, a ponto de perpetrá-la com insistência e abundancia?...

Como se explicava tambem que eu alimentasse uma tão grande ternura pelas coisas desta cidade, pelas suas arvores antigas, pelos seus parques tropicais, pelas suas montanhas de verde e basto pêlo, pelos seus suburbios onde os donos de casa, pela manhã, ainda de pijama, regam as plantas e recebem "bom dia" de quem passa?...

Como se explicava, finalmente, que eu me interessasse por certos recantos humildes da cidade, aqueles longínquos recortes da baía onde há numerosos trapiches rústicos em torno dos quais se distribuem barcos em repouso, ao passo que me exaspero com esses aterros de monturo que dia a dia avançam sobre as nossas mais suntuosas avenidas?

Não obstante todas essas minhas ingênuas preocupações, um dia quase me fizeram acreditar fosse eu um monstro absolutamente impermeável ao toque mágico da beleza. Foi quando pretendi, ha tempos, que o SAPS armasse, em diversas praças da cidade, barracas sumarias para vender ao povo, por preços ínfimos, frutas, legumes, ovos e o que mais fosse possível. Um despropósito devia ser isso, porque prontamente interveio a autoridade municipal, alguém encarregado do setor de parques e jardins, e embargou os

PITORESCAS E EDIFICANTES PERIPECIAS...

passos dos que obravam por minha inspiração.

Aparentemente, o impedimento de um lado vinha prejudicar o povo que ficaria privado, como ficou, dos artigos que lhe iam ser entregues por preços inferiores à metade dos preços correntes, e de outro lado beneficiava os conhecidos açambarcadores do Mercado Municipal, que assim nenhum decrescimo sofreriam nos seus "lucros extraordinários". Isto, porém, seria uma simples aparência. Na verdade, a enérgica e pronta intervenção municipal se produziu em nome da estética. As barracas enfeariam as praças, foi a palavra de impugnação do presto funcionário municipal. E não houve quem o arredasse dessa idéia, embora se lhe informasse que se tratava de instalação provisória, de emergencia, destinada a atenuar as dificuldades do povo numa coisa capital, que é alimentação. Nada. O departamento municipal que o homem representava tinha sólidas convicções estéticas, das quais seguramente participavam, conquanto por mera coincidência, os senhores açambarcadores do Mercado...

Ambos, porém, os estetas municipais e os felizes açambarcadores deviam ter razão, foi o de que me convenci por fim, ao ver poderosamente rechaçado o apelo que dirigi, em grau de recurso, ao Prefeito de então. E tristemente envergonhado resignei-me a arquivar os desenhos das minhas barracas e o plano de distribuição delas pela cidade, desfiz as providencias para montá-las, expliquei meu fracasso aos numerosos produtores que estavam engatilhados para fornecer-me os seus produtos. Na minha aflição, na minha vergonha, só desejava que me perdoassem por tão audaciosa infração à estética municipal...

Mas, como fossem sinceros os meus propositos de promover, de alguma forma, a melhoria das condições de abastecimento, em frutas e legumes, da gente menos favorecida desta cidade, ainda voltei a tentá-lo, fazendo estacionar, nas feiras dos bairros e dos suburbios, caminhões do SAPS destinados à venda de parte das frutas e legumes que imaginaria distribuir, em larga escala, pelo impugnado sistema de barracas. Com caminhões, podendo empregar nesse serviço apenas alguns, era, de certo, bem menor a extensão do beneficio, mas, em compensação, nenhum impedimento deveria surgir, pois que as feiras, em matéria de estética, não são absolutamente exigentes... E começaram os nossos caminhões a freqüentar as feiras onde se abastecem as populações mais necessitadas. O povo os festejava e esvazia-

Agora Sim!



AGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

va, mas assim foi apenas por uns poucos dias, porque as autoridades municipais, já outras agora, de novo se apresentaram para embargar a venda. Alegavam que os caminhões do SAPS não tinham licença e, dessa forma, estavam prejudicando os feirantes licenciados. Não houve como convencê-los de que caminhões de um Serviço Público não podiam estar sujeitos a licença e que, acima dos discutiveis direitos dos honrados feirantes, devia estar o interesse do povo, sobretudo quando se tratasse da sua alimentação. Nada. Os agentes municipais tinham convicções inabalaveis, pelo que decidi manter os caminhões a despeito das energicas objeções que eles levantavam cada vez que enqostávamos nas feiras e encetávamos a venda. Eu nunca tinha visto funcionarios tão vigilantes e intransigentes no cumprimento do dever funcional... E nessa zelosa atitude chegaram ao que jamais esperei: um dia apreenderam o caminhão que funcionava em determinada feira.

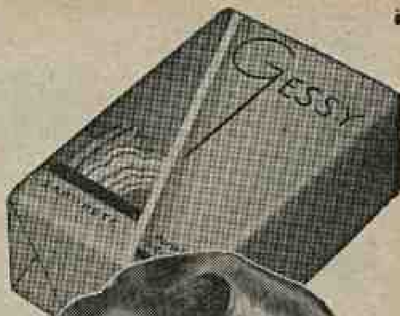
Achei que isso era ao mesmo tempo um absurdo e um desaforo, e fui logo ao Presidente relatar-lhe o que ocorria em detrimento do povo, cujas dificuldades eu procurava atenuar com o instrumento que ele me confiara. Levava como certo que obteria o seu pronto e franco apoio contra as insensatas, senão imorais, providencias da Prefeitura. Mas o Presidente não chegou a interessar-se pelo caso e me disse simplesmente que procurasse o Ministro do Trabalho. Este, coitado, depois de ouvir-me mostrou-se alarmadissimo, traindo invencivel medo de enfrentar o Prefeito. Compreendi que a parada estava perdida. Em todo caso, ainda tentei sacudir o animo do Ministro insistindo em que trouxera o caso, para ser resolvido, por expressa determinação do Presidente. S. Excia. sorria, procurava dissuadir-me, porém eu teimava em obter uma solução, conquanto já o fizesse perversamente, apenas para torturá-lo... Por fim, ficou de falar com o Presidente. Não sei se falou nem se alcançou interessá-lo, afinal, em tão desprezivel materia. Sei que dias depois me veio um recado segundo o qual o SAPS devia abster-se de interferir no abastecimento da cidade, que era da exclusiva competencia da Prefeitura.

Tempos mais tarde, quando a Prefeitura entrou a construir os chamados "Mercadinhos", admiti que por intermedio deles algo poderia ser feito para ajudar efetivamente o povo contra a ganancia. Bastava que em cada Mercadinho fosse cedido ao SAPS espaço para a instalação de um Posto de Vendas. Para isso dirigi-me ao Secretario da Agricultura que apoiou entusiasticamente a iniciativa, mas na

(Continua na pág. 18)

Veja porque eu escolhi

GESSY







GESSY
tem perfume exclusivo e delicioso

Um finíssimo buquê
de essências importadas
dá àquêle perfume
inconfundível e exclusivo
do Gessy.

GESSY
dura muito mais



Sua massa consistente
não esfarela, nem
amolece com o uso; por
isso Gessy dura mais
e produz mais espuma.

GESSY
embeleza a cútis



Sua espuma cremosa
e abundante é uma
carícia para a cútis
— vale por um
tratamento de beleza!

Por isso

GESSY

14534

É O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL



O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.



Quinfix domina o cabelo!

O FIXADOR ULTRAMODERNO

PENSAMENTO

— O homem emprega a segunda metade da existencia em desfazer-se das loucuras, opiniões falsas e preocupações inúteis que adquiriu na primeira.

Confucio

——::——

TROVA

No Templo do Amor, bem viste,
Entre nós, houve um contraste:
Quando eu *entrei*, tu *saiste*:
Quando eu *sai*, tu *entraste*...

Petrarca Maranhão

BOM MARIDO ANTES DE TUDO...

Enquanto o general Monclar tomava contacto, em Toquio, com o comando supremo das forças das Nações Unidas, para preparar a entrada em combate na Coréia do batalhão francês, outro general — menos conhecido — gozava na *Côte d'Azur* dias admiraveis. E' o general Vincent, que Monclar desafiou para duelo pouco antes de deixar a França. O general Vincent havia escrito na imprensa da extrema esquerda artigo julgado injurioso ao general Monclar e este enviou-lhe logo suas testemunhas. Mas o general Vincent fez "retirada estratégica" e declarou:

"Não me bato com um homem que não honra seus bordados a ponto de deixar rebaixar-se do posto de general, comandante de exército, a tenente coronel, para assumir o comando de um batalhão."

Na carta que escreveu ao coronel Vallet, testemunha de Monclar, alegou, para explicar sua recusa, "razões pessoais". Essas razões parece que não passam de uma fórmula para cobrir a retirada. Mas as más linguas insinuam que se trata de fato de "retirada no sentido administrativo."

O general Vincent deixou-se conquistar pelo marxismo, com o qual assumiu serios compromissos. Os "camaradas" dos Alpes Maritimos não têm, porém, estima desmesurada pelo general progressista que estabeleceu seu Q.G. nos luxuosos apartamentos no palacio Nicês da avenida Alphonse Karr.

Vincent tem quatro filhos: um é capitão, outro é primeiro tenente do exército, em serviço na Indochina, onde os dois jovens oficiais expõem diariamente a vida nos ataques do tio Ho. O terceiro filho é alto funcionario na Africa do Norte e a filha fez um casamento mais do que burguês: ligou-se pelos laços do himeneu a um castelão do Centro.

A primeira mulher do general era condessa. Enviuvou e casou-se com uma russa — russa branca — mais nova do que ele 20 anos.

A generala Vincent numero 2 — Nadine — cuja fala cantante é comum nos melhores salões de Nice, leva uma das existencias mais agradaveis. E' notada frequentemente nas mesas de jogo do *Palais de la Méditerranée* e nos chás do Royal. Foi por causa dela — diz-se — que o general recusou-se a ir ao campo da honra. Os bons amigos da generala explicam: Em poucos meses Nadine será considerada oficialmente, depois de seis anos, esposa do general. Ora, são necessarios seis anos de casamento para que a viuva de militar tenha direito ao montepio do esposo... Sobrevindo qualquer acidente antes de completar esse tempo será uma catástrofe..."

Gente de Radio



MIGUEL CURI

"Meu grito ha muito lançado
de Renovar ou Morrer
— Diz o Curi contristado —
Ninguem ouve. Que fazer?

Nosso Radio está sem jeito.
Se o mal a tudo resiste
— Arremata contrafeito —
Não ha quem "cure" e desiste.

——::——

DEVORAR PARA VIVER...

Dizem os especialistas que existe na natureza verdadeira cadeia alimentar, que tem seu ponto de partida entre os vegetais e ramifica-se em todas as direções. Os pulgões das plantas que sugam o sumo dos pequenos rebentos vegetais, são apanhados em teias de aranhas e servem de alimento aos passaros. Estes são devorados pelos falcões. Essas plantas tambem podem alimentar os falcões por outros meios. As folhas, caindo ao solo, são comidas pelos vermes; estes são devorados pelos melros, os quais, por sua vez, servem de alimento aos falcões.

COISAS ÚTEIS

Corta-se um limão e só se utiliza a metade. Que se faz da outra metade? Se não fôr utilizada no mesmo dia, ficará estragada. Eis o meio de evitar esse prejuizo: coloca-se o meio limão num prato — com a parte cortada para baixo — e cubra-se-o com um copo.

—::—

FEITO ESPORTIVO

Acontecimento esportivo sensacional, que foi divulgado no mundo inteiro como feito excepcional nos anais do esporte, foi o do Leon Menéndes. Conseguiu esse notavel atleta marcar um ponto na bola ao cesto a uma distancia de vinte e quatro metros.

—::—

TROVA

Acordas rindo e cantando...
Porém antes do sol-pôsto
Talvez já triste, chorando,
Mergulhes nalgum desgôsto!

Adelino Brandão

Há quasi
UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA
elegantes
modêlos
da
estação

Calçado
SOUTO

Confôrto
máximo
Garantia
absoluta

POUCO QUE PODE SER TUDO...

Jean-Pierre Aumont passou de ator a autor dramático, mas não tem tido sorte com os títulos de suas peças. Apresentou o ano passado uma comédia intitulada "O Imperador da China", certo de haver descoberto um título e tanto... No dia seguinte ao ensaio geral, Jean-Pierre viu surgir da sombra um desconhecido que já havia levado à cena uma opereta com o mesmo título. As coisas se arranjaram do melhor modo, amigavelmente...

Jean-Pierre Aumont escreveu outra peça e pensou em dar-lhe o título *Le temps d'aimer*. Má idéia! Existia já um romance de Mme. Gérard d'Houville que indicava, na capa, esse bom tempo... Por fim, depois de muito torturar as meninges, Jean-Pierre, parodiando o velho filósofo, exclamou:

— Achei!... Achei!... Chamar-se-á *L'Ile Heureuse*.

Não teve ainda sorte dessa vez. Charles Vildrac tinha prioridade. O novo autor dramático teria que continuar a gastar meninges... Será, porém, nessa *Ile Heureuse* (trata-se de uma caricatura de Hollywood) que sua esposa, a sedutora Maria Montez, estreará no teatro parisiense. Para isso está tomando longas e pacientes lições de francês.

— Ela não sabe dizer senão: "Je t'aime" — confessou Jean-Pierre a alguns amigos — e isso não é suficiente.

"Não é, de fato — pensou Alfred Adam com seus botões — mas eu me contentaria com ouvi-la pronunciar só isso"...

—::—

DIAGNÓSTICO...

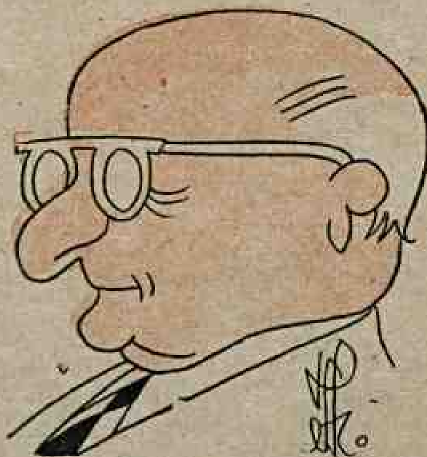
Ray Ventura queixava-se recentemente diante da deliciosa atriz Jean Hebey:

— A enxaqueca não me larga!

Jean Hebey contemplou o cranio desnudo de Ventura, um crânio tão liso como bola de bilhar e mais polido que um joelho e, fazendo trejeito gracioso, disse:

— Estás seguro de que isso não é efusão de sinovia?

Gente de Circo



CRISTIANO MACHADO

Perdeu — ingenuo! — a parada
Quando entrou na "marmelada"
Da eleição na "Capadocia".
Mas, para recompensa-lo
Getulio vai nomea-lo
Embaixador na... Beocia.



A Comedia infinita

Com abundante e intensa publicidade o SAPS vem anunciando a presença de um caminhão seu nas feiras desta Capital, para vender verduras e frutas a preços ínfimos. A publicidade através da qual a medida foi divulgada, dá o precioso caminhão como postado nas Feiras de Copacabana, um dia na rua Figueiredo Magalhães, logo no dia seguinte na Praça Cardeal Arcoverde e assim por diante.

Ora, se o SAPS é uma Instituição destinada precisamente a proporcionar facilidades em materia de alimentação a trabalhadores, é licito admitir que os seus caminhões de frutas e legumes baratos só deverão chegar às Feiras de Copacabana depois de terem abarrotado as Feiras dos bairros pobres e dos suburbios, onde residem os que de fato e de direito devem merecer preferentemente a ajuda do SAPS.

Foi, portanto, muito engenhosa, muito sutil, alem de superiormente caraterizada pela modestia, a forma escolhida pelo SAPS para participar ao publico em geral que, graças à sua ação, já se acabaram as dificuldades e a carestia no abastecimento de frutas e legumes nesta Capital.

Registrando esse brilhante e surpreendente resultado, só temos a lamentar que o SAPS tivesse exagerado tanto a sua modestia ao abarrotar de frutas e legumes baratos as populações mais necessitadas dos bairros pobres e dos suburbios, porque esse exagero chegou ao ponto de não serem vistos, naqueles bairros e naqueles suburbios, os maravilhosos caminhões que agora se exibem ruidosamente em Copacabana...

Telegrama de Nanci, na França, refere que estudantes atiraram ovos sobre a comitiva real, por ocasião do casamento do Arquiduque de Habsburgo com a princesa alemã, Regina Saxe-Miliningem.

Consta que o Arquiduque, muito justamente aborrecido com essa contundente e desrespeitosa manifestação dos estudantes franceses, lamentou não haver realizado o seu casamento no Rio de Janeiro, onde seria impossivel que lhe atirassem ovos, artigo que, segundo foi informado, é absolutamente inexistente na Capital brasileira...

Já foram emitidos seiscentos milhões de cruzeiros nestes três meses do novo Governo. O Gen. Eurico Dutra mostra-se fortemente indignado com essa grosseira imitação do seu processo administrativo, sobretudo por ser praticada pelo Sr. Getulio Vargas que não perde ocasião de criticá-lo.

Não tem razão, porém, o taciturno ex-presidente, porque em verdade o Sr. Getulio Vargas sempre foi inflacionista e se agora diz mal da inflação é porque só sabe fazer as coisas dizendo que não faz...

Alem do mais, o Governo atual está, por enquanto, inundando o país apenas de papel moeda; o diabo será quando quiser inundá-lo tambem de retratos do "velhinho"...

O Sr. Bias Fortes acaba de ser nomeado Vice-Presidente do Conselho das Caixas Economicas.

Esse conhecido cidadão estava desempregado desde o ultimo dia 31 de Janeiro, mas não era por falta de diligencia da sua parte, pois bem antes de ficar nessa ingrata situação perseguiu o lugar de Presidente da República; como a concorrencia fosse grande entrou na fila para Governador de Minas Gerais. Mas tudo desgraçadamente falhou, e, quando se lembrou das Tabelas Unicas, já era tarde...

O Sr. Cristiano Machado não deve desesperar. Tambem ha de surgir algum biscate para ele...

Uma encomenda posta no Correio, nos Estados Unidos, em 1903, acaba de chegar ao seu destino, a cidade de Avezzano, na Italia. Na longa viagem postal foram consumidos 48 anos e a encomenda eram roupas de criança, remetidas à esposa do expedidor, a qual estava para dar a luz a um filho.

Nesta altura as roupinhas só poderão servir a algum filho retardatario daquele a quem se destinavam... Contudo, chegaram, e isto deve ser uma gloria para os serviços postais norte-americano e italiano.

Entre nós, porém, é que um fato desses jamais aconteceria. Nosso Correio é radical, prefere fazer desaparecer uma correspondencia a entregá-la com atraso, e, por motivo da pratica desse brioso principio, ficam muito reduzidas as suas entregas...

Um telegrama do Mexico, traindo certo orgulho, assinala que o Principe Ali Khan, já esquecido da sua ultima esposa, a atriz Rita Hayworth, estaria agora apaixonado pela estrela mexicana Maria Felix. O despacho acrescenta que a linda atriz mexicana vive entre Roma e Paris, quase sempre em companhia do Principe e que a atriz já "recebeu deste, certos adiantamentos, inclusive um belissimo *pendentif* de esmeraldas e um riquissimo colar de diamantes e rubis orientais".

O despacho é, porém, deploravelmente omisso quanto aos "adiantamentos" que a atriz já terá feito ao principe...

De João Pessoa informam que nasceu um menino a bordo de um avião do Serviço Nacional da Malaria, a 2.000 metros de altura.

Consta que a criança, logo após nascer, pôs-se a chorar perdidamente porque queria logo descer à terra para conhecer o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que foi secretario particular do Presidente Eurico Dutra, e agora, feito deputado, votou a favor da inserção, nos Anais da Camara, de um discurso em que o atual Presidente ataca furiosamente o outro, o do Secretario particular...



RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

Elegantíssimas...

conservam-se bem ajustadas mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos – que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico – as Meias Soquete Lobo nunca perdem a forma e não enrugam, mesmo depois de lavadas. Resistentes, em côres sóbrias – dignas do maior nome em meias para homens!



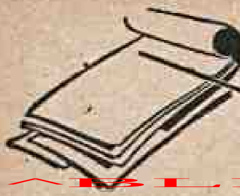
MEIAS SOQUETE

Lobo

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO



BLOCK NOTES

BRAVOS, DR. VITAL !

EXAMINANDO o contrato da Companhia Telefonica, o Prefeito ficou estarrecido: a contratante só tinha direitos e a Prefeitura só tinha obrigações... Até a cláusula clássica de reversão das instalações havia sido cancelada na ultima revisão do contrato dos telefones! E o pior é que a Companhia Telefonica nem sequer se dispõe a cumprir esse contrato, feito sob medida, para que ela recolha todos os proventos sem nenhum onus, da prestação de um serviço público tão importante!

Na reunião realizada para debater o problema, no gabinete do Prefeito, a Companhia Telefônica declarou em síntese o seguinte:

1º — Que a inflação e as baixas tarifas não lhe permitiam retirar do serviço telefonico a receita que desejava. Seus lucros sobem a 6,8% (quase 7% — bem razoaveis, portanto!), ela porém quer 12%, no minimo...

2º — Que tem cumprido mais ou menos o contrato, mas que não poderá continuar a cumpri-lo, continuando as coisas como vão...

3º — Que tem dificuldades na aquisição de material para renovação e ampliação de seu equipamento.

4º — Que para cumprir o contrato, necessario seria que o Banco da Prefeitura lhe fizesse um emprestimo de Cr$ 300.000.000,00! Só assim conseguiria atender os pedidos de telefones que se acumulam nos seus guichets... em 1955!

5º — Que sem o emprestimo do Banco da Prefeitura, em 1955 ainda teremos um deficit de 19.300 aparelhos!

6º — Que seria oportuno fundar uma Companhia Telefonica do Distrito Federal, cujo capital seria integrado com a emissão de titulos garantidos com as suas instalações atuais, que representam um patrimonio de dois biliões.

Em nome da Camara Municipal, o sr. Cotrim fez um historico do contrato e das escandalosas modificações que sofreu (quem foi o dono desta prenda?), citando fatos espantosos:

1º — supressão da cláusula de reversibilidade que existe em todos os contratos de serviço público;

2º — introdução de cláusulas que praticamente exoneram a Telefonica de deveres e a subtraem a qualquer forma de fiscalização;

3º — ausência, no contrato, de elementos que permitam ao poder público impor à contratante o elementar dever de bem servir à população da cidade.

A seguir, o sr. Cotrim Neto provou, por A mais B, que a Companhia não está cumprindo nem mesmo esse contrato camarada que lhe deram de presente, citando os fatos que comprovam essa verdade: o não atendimento no prazo de 10 dias (cláusula 5ª), às solicitações de telefones; mantem serviços até de magneto nos subúrbios, quando o contrato (cláusula 3ª), lhe impõe a aplicação da técnica mais moderna; não instala novas estações na medida das necessidades (cláusula 7ª), e termina a sua exposição apontando a Companhia Telefonica, hoje, como um obice ao progresso da terra carioca, prometendo o apôio do Legislativo a qualquer medida solicitada pelo Executivo, para pôr cobro ao que reputa um abuso.

O Prefeito João Carlos Vital, que é a primeira autoridade brasileira que tem a coragem dificil de enfrentar a poderosa Telefonica, falou linguagem clara, incisiva e direta. Em

(Continua na pág. 16)

A PIADA CARIOCA



O PRATO DO DIA

— Qual é a diferença entre o Getulio e o profeta Jonas?
— Não atino!
— O profeta Jonas foi engolido por uma baleia e o Getulio quer por força que a gente engula baleia...



Lilas de França



Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.



Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

Um SORRISO pàra todos...

SIR I.



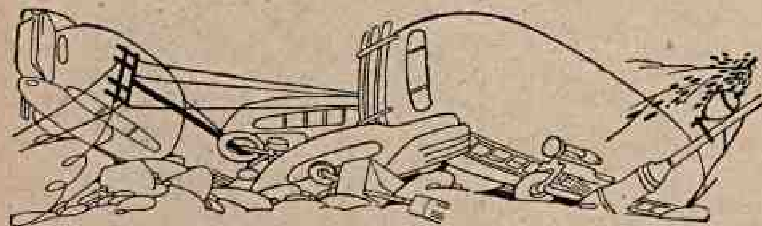
TEMOS novo Prefeito na cidade. Um Prefeito jovem, dinamico e, por que não dize-lo? — simpático. E' sabidamente um tecnico e um organizador. A cidade recebeu-o com alegria unanime. E cheia de esperança. Nós tambem, que amamos a cidade, acolhemos com alvoroçado simpatia a nomeação do dr. João Carlos Vital. Mas temos — é preciso confessá-lo — uma reivindicação a formular perante o novo Prefeito. E essa reivindicação, não sendo de carater pessoal, pode perfeitamente ser declárada em publico: pleiteamos de S. Excia. que faça instalar na Prefeitura, quanto antes, um **Serviço de Profilaxia dos Buracos.** O dr. João Carlos Vital dispõe agora de carro oficial — macio, confortavel, economico, de chapa branca. Não saberá, pois, doravante, quanto custa um feixe de molas... Entretanto, S. Excia. já teve automovel particular e deve lembrar-se dos prejuizos, dos sustos e solavancos que suportava ao atravessar no seu carro as ruas do Rio. O Rio, com efeito, nos alegres tempos do general Mendes de Morais, estava transformado numa autentica Buracópolis. As ruas viviam permanentemente cheias de crateras, de calombos e depressões, de sorte que atravessá-las de automovel era uma aventura incomoda e arriscada. O novo secretario de Viação e Obras, que é homem competente e capaz (pequeno e vivo como uma bolinha de azougue !), certamente já está pensando no assunto. Mas os buracos ainda não foram consertados — e buracos novos têm sido abertos por toda parte. E' por isso que nos ocorreu lembrar ao Prefeito a criação de um **Serviço de Profilaxia dos Buracos** — dispondo de fiscais para localizar as crateras e de operarios para repará-las sem demora. Por que, dr. Vital, é tão feia uma cidade esburacada !... E' como uma roupa rasgada: dá impressão de desleixo e abandono.



COMPREENDO e aceito a aguda observação do Proust: nós não somos um todo materialmente constituido, identico para toda gente e de que cada qual não tem mais que tomar conhecimento, como se se tratasse de um livro de contos ou de um testamento; a nosso personalidade é uma criação do pensamento alheio. As pessoas não são aquilo que são,



mas o que nós pensamos que sejam. Tinha razão Montaigne: "les hommes sont tourmentés par les opinions qu'ils ont des choses, non par les choses mêmes..." O conceito que fazemos dos homens, igualmente, sempre excede à imagem pura e simples do homem... Esse o grave e profundo motivo de desencontro e desentendimento entre as criaturas humanas: a ausencia de ajustamento entre o que elas são e o nosso julgamento...

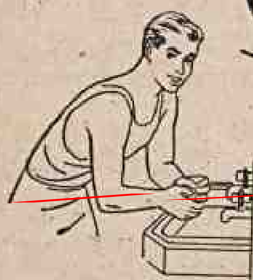


Como definir afinal a ironia? Companheira compassiva e amavel daqueles que conduzem no espirito, ao lado de uma aguda sensibilidade, o travo sutil de uma fina malicia, ela necessario mas perigoso. Para Raul de Leoni a ironia podia ser a um tempo sorriso constrangido da duvida e defesa da Ignorancia, dignidade do Pensamento e pudor da Razão... E realmente a ironia é tudo isso e mais alguma coisa, porque é o protesto resignado e melancólico dos que vêem com clareza os defeitos e as fraquezas humanas, sem esperança de poder extingui-las ou evitá-las. Que seria de certas criaturas inteligentes e sensiveis na face da terra sem a evasão sorridente da ironia, santo Deus!



COTYBRIL

o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos



A emulsão de Cotybril é tão perfeita que o torna solúvel na água. Por isso, Cotybril é fàcilmente eliminado das mãos e dos cabelos, mesmo com água pura.



Cotybril é benéfico para os cabelos. Em sua composição só entram matérias primas de primeira qualidade. Cotybril conserva a saúde dos cabelos.

Coty apresenta, agora, o mais perfeito óleo emulsionado para os cabelos — Cotybril, que permite um pentear fácil, mesmo dos cabelos mais rebeldes. Cotybril fixa o penteado, amaciando e dando brilho aos cabelos, perfumando-os suave e discretamente.

Julgue você mesmo as superiores qualidades de Cotybril.





ÓLEO COTYBRIL

PARA UM PENTEADO PERFEITO!

Coty



F A B U L E T A S

XVII

Desde o caso mui sabido
de **Madame Chrysanthème,**
a que de saudades geme
pela ausência do marido,

sem temer os desenganos
e da vida as incertezas,
só querem as japonesas
casar com americanos.

M O R A L I D A D E

A quoi rêvent les jeunes filles

Lafont Taine

BLOCK NOTES

(Continuação da pág. 12)

tom a um tempo cordial, sereno e energico, S. Excia. disse aos Diretores da Telefonica todas as verdades que deviam ser ditas: "O poder publico não podia ficar desarmado diante da situação que é de verdadeiro clamor. Ou a Companhia diz claramente que não tem meios para cumprir as obrigações contratuais, e assim sendo teremos que encontrar outra saída, inclusive a nacionalização, ou, então, seremos obrigados a fazê-la cumprir de qualquer maneira os seus compromissos". Tomem como quiserem esta afirmação, — disse S. Excia. — embora a faça no bom sentido. Discordou de que a taxa de 12% fosse uma justa remuneração para o capital; achava-a elevada; mais de 7% era demasiado, não daria mais um tostão. Citou muitos países onde a taxa de 3% já era muito bôa, apesar do imposto de renda ser mais elevado. Neste ponto, interveio o sr. Malvino para lembrar que, nos casos das companhias estrangeiras, devia ser levada em conta a bitributação do imposto citado. Continuando, disse o prefeito que a solução do problema era urgente, não permitindo delongas, e finalizou aconselhando o sr. Castanheira a trazer uma nova proposta mais concreta, que se harmonizasse com os pontos de vista da Prefeitura; que são os do povo. Ainda ameaçou os diretores da Telefonica de rescisão do contrato e outras medidas, caso não chegassem a um acôrdo, embora concordasse em principio com um aumento de tarifa, desde que ficasse provado, claro e publicamente, a sua necessidade.

O sr. João Carlos Vital está, pois, disposto e resoluto. Só de uma atitude assim é que poderemos esperar alguma coisa em beneficio da cidade e de sua população. Nem seria possivel que a Prefeitura permanecesse indefinidamente como uma "colonia canadense", a serviço dos interesses e dos caprichos da Telefonica. Seja-nos licito, portanto, aplaudir o Prefeito — nós que aplaudimos tão pouco e tão raramente — porque S. Excia. está a merecer realmente os aplausos e a solidariedade de toda a população da cidade: enfrentou a Light em defesa do povo!

Peter-Pan



FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

ETIMOLOGIAS CURIOSAS

Napoleão Bonaparte mandou invadir Portugal, porque esta velha aliada da Inglaterra não aderiu ao Bloqueio Continental. D. João VI, num ato inteligente, embarcou para o Brasil com a sua comitiva, disposto a resistir ao poderio de Napoleão, senhor da Europa.

Durante as invasões napoleônicas, o povo português enriqueceu o seu vocabulário com palavras bárbaras, dos exércitos que passaram pelo território português. Vejamos algumas:

Na aldeia de Soalheira, Beira Baixa, a gente inculta, do povo e dos campos, costuma ir às feiras comprar um *junó*, cria-o, engorda-o e, quando chega o Santo André, procede à matança do *junó*, um dos 3 dias felizes da vida dos pobres. (Os outros dois dias felizes são aqueles em que casou, e em que morreu a sogra).

Os vocábulos *leitão*, *bacoro*, *suino*, *porco* caíram em desuso, e são desconhecidos, desde que por aquela povoação passou o general *Junot*, a comandar os franceses e a talar os campos. Hoje o povo inculto ignora o passado e chama *junó* ao animal doméstico, convicto de que ele não tem outro nome.

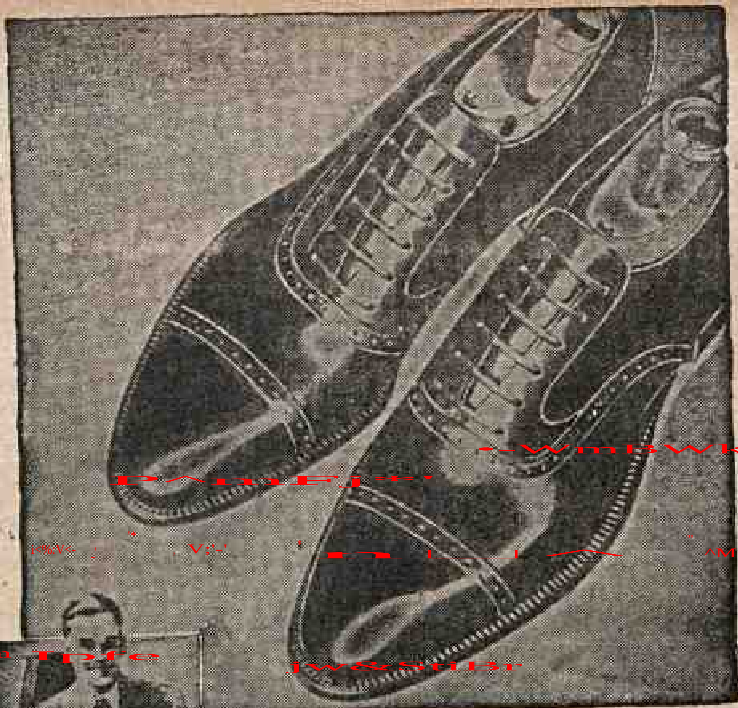
Por aquela mesma ocasião estiveram em Portugal as tropas inglesas que auxiliaram as tropas portuguesas na expulsão dos invasores.

Os soldados ingleses eram punidos, com varadas, quando cometiam delitos, e na vila do Fundão, conforme registra Cândido de Figueiredo, no seu Dicionário, ainda é frequente o vocábulo *trifonfai*, como sinônimo de *bordoada*, *pancadaria*, da contagem das varadas (*three*, *four*, *five*...), que o povo via e ouvia.

Foi por este mesmo tempo que se generalizou em Portugal o vocábulo *chumeco* (shoemaker) como são conhecidos os *sapateiros*.

Também em algumas aldeias de Portugal as pessoas antigas só conhecem pelo nome de *dindias* as *batatas*, porque este tubérculo foi trazido *da India* para o Ocidente, e daqui o levaram os portugueses para o Brasil, assim como o ouro preto da Abissínia (o café), e o açúcar ou ouro branco, que exerce influência no caráter doce dos brasileiros.

N. F.



FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO





CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão !
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração !



IODALB

Sentinela do coração

Recordo agora essas edificantes peripecias quando vejo que o SAPS está finalmente obtendo todas as facilidades para realizar aquilo por que tanto e tão ardorosamente me bati, encontrando sempre cerrada resistencia por parte dos demais orgãos governamentais, especialmente da Prefeitura. Agora é deferido ao SAPS entrar nos Mercadinhos e seus caminhões podem encostar nas Feiras. Graças a Deus. E que alivio, que paz de consciencia isso me trás !.... Quer dizer que eu não era propriamente um "errado" com as minhas iniciativas de armar barracas do SAPS nas praças publicas, de introduzir o SAPS nos Mercadinhos e os seus caminhões nas feiras. Eu era apenas uma pedra no sapato dos "tubarões" dessas aguas...

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

O instinto e a inteligencia são forças que marcham paralelas.

No instinto domina uma finalidade fatal, consequentemente inconsciente; na inteligencia predomina a razão e a cultura, por isso sua evolução é constante no aperfeiçoamento alcançado pela civilização.

O instinto de defesa e o de conservação da espécie, entre os animais, são fatores naturais imperativos.

O amor entre os dois sexos do ser humano está condicionado a formalidades, a fim de manter a harmonia na sociedade.

O instinto bestial, ou canibalismo, encontra-se só entre os animais; no homem nunca existiu como meio natural de conservação da vida.

Anaufer

Pasta
ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

CONTOS E PONTOS

(*Continuação da pág. 7*)

hora de executá-la roeu a corda sob pretextos futeis, conforme documentou corajosamente em oficios que podem ser encontrados no arquivo do SAPS, alem das copias autenticas que tenho em meu poder...

E assim, barrado o SAPS nos Mercadinhos, mais uma vez se frustravam os meus teimosos esforços para fazê-lo intervir decisivamente no combate à exploração no comercio dos artigos basicos da alimentação do povo. Fiquei, todavia, à espreita, até que, já quase ao fim do meu prazo de trabalho, aproveitando as amaveis disposições que sempre avassalam a alma de certas autoridades, em vesperas de eleições, logrei permissão para pôr na rua caminhões de frutas e legumes. Então lancei dois, que era de quantos podia dispor, na ocasião, para esse fim. Um rodava pelos suburbios e visitava feiras, o outro estacionava em frente à Central do Brasil. Aí já eram vendidos produtos da Granja que instaláramos no Km. 47 da Rio-S. Paulo, mediante Convenio com o Ministério da Agricultura, e que, já em franca produção, nos fornecia diariamente mais de uma tonelada de legumes, alem das necessidades normais do consumo dos Restaurantes do SAPS, nesta Capital.

—

O Rio Mar

No dia 28 de Abril último publicámos uma reportagem sob o titulo "As Cabeceiras do Rio Mar". Essa reportagem ilustrada mostrava a verdadeira nascente do rio Amazonas, que, ao contrario do que se lê nos compendios, não nasce no lago Lauricocha, mas, sim, na lagôa de Santana, que desagua na de Caballococha, que, por sua vez, vai desaguar em Tinquicocha, para, finalmente, formar a Lauricocha, de onde parte então o rio Maranhão, que é o primeiro nome do rio Amazonas em terra peruana.

Publicamos hoje outra reportagem a respeito do Rio Mar, partindo, porém, da Bolivia.

O rio Amazonas ou melhor o Rio das Amazonas é o maior curso de agua da America Meridional, com









5.800 quilometros de extensão, sendo o mais importante do mundo quanto á massa de suas aguas, 120.000 metros cúbicos por segundo.

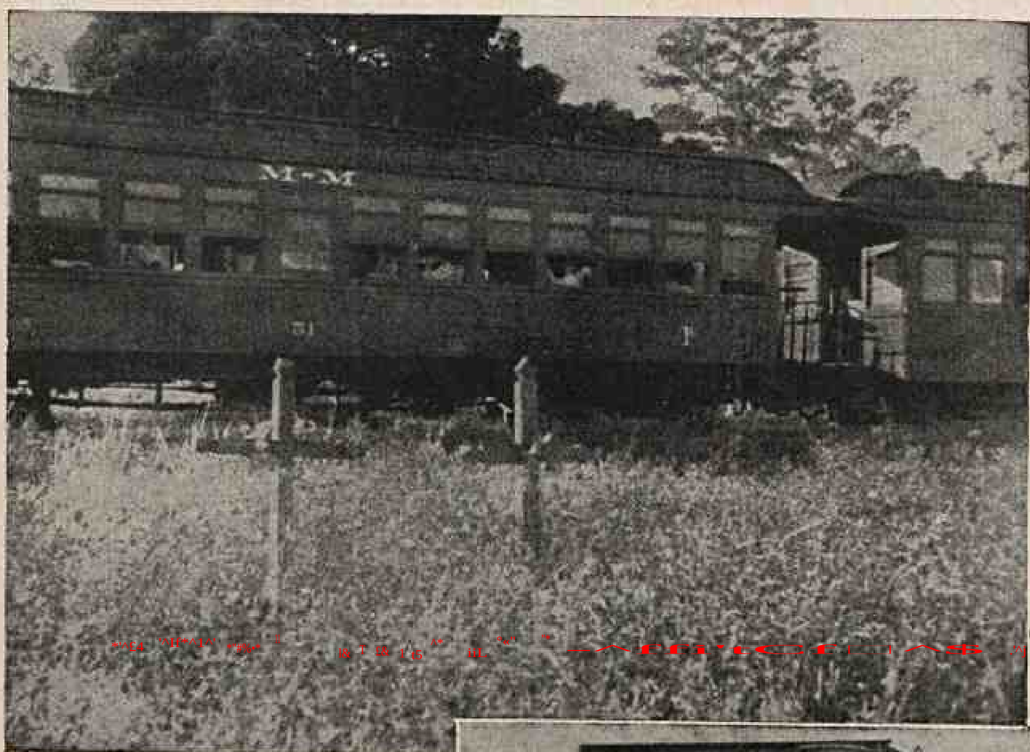
Foi visto pela primeira vez no ano de 1500 por Vincent Pinzon e explorado tambem em primeira mão em 1539 por Francisco Orellana, que, segundo consta, teria encontrado em suas margens as celebres cavaleiras das quais o rio tira seu nome.

As Amazonas eram, segundo a lenda, mulheres de habi-

Naquelas paragens bravias, de selva densa e rios encachoeirados, o lombo da mula é o meio adequado ao transporte de viajantes e mercadorias.

No alto rio Beni, a partir da cidade de Guanay, o transporte se processa em "gallapos", embarcações formadas por tres balças atadas uma ás outras por meio de fortes cipós. Os "gallapos", que levam sempre desfraldada a bandeira boliviana, resistem bem á correnteza do rio e varam com êxito os "malos passos", cachoeiras de que é rico o rio Beni.

Em Rurrenabaque (Bolivia), encontram-se as primeiras lanchas a gasolina e a vapor, que fazem o transporte entre essa cidade e Riberalta e Porto Suarez.





tos viris. Habeis cavaleiros e valentes guerreiros, teriam habitado os rios do Thermodon, na Capadocia e haveriam estendido seu imperio até a Asia Menor.

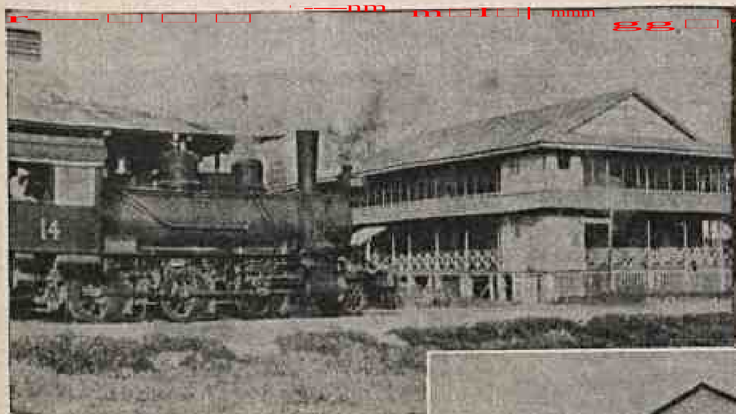
Segundo informações mais ou menos historicas, habitaram, em diversas épocas, a Asia, a Africa e a America. As Amazonas da antiguidade, de que nos fala a mitologia grega, habitaram as praias do Mar Negro, na Asia. Estas Amazonas queimavam ou atrofiavam, desde a infancia, o seio direito, a fim de que ele não as estorvasse no manejo do arco e da flecha, de que se serviam com grande eficiencia, nos combates que travavam. Elas perpetuavam a espécie graças a relações eventuais com os homens dos paises vizinhos, aos quais enviavam, após o nascimento, os filhos varões.

As Amazonas africanas teriam, segundo a lenda, subjugado as Atlantas, havendo sido subjugadas e exterminadas por Hercules.

A Historia conta-nos a vida de mulheres semelhantes às Amazonas gregas, que no século VIII°, organizadas em corporação militar e até em sociedade civil,

Em Guajará-mirim brasileira — porque ha a Guajará-mirim boliviana, do outro lado do rio Mamoré — principia a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída, em principios deste século, com grande dispendio de dinheiro e enorme sacrificio de vidas. A construção desse ferrocarril, feita com o fito de evitar as numerosas e temiveis cachoeiras do rio Mamoré, deveria transportar a ponderavel produção de borracha da Bolivia, através do Brasil, até Belem do Pará, de onde seria embarcada para o estrangeiro. Nessa ocasião a borracha estava no apogeu. Era vendida a peso de ouro. A criminosa politica que então se adotou nesta terra de cobrar preço absurdo, de fraudar o produto introduzindo-lhe pedras, paus e outros objetos pesados e a gananciosa venda de sementes aos ingleses, que as foram plantar na Asia, arruinaram a região, e a Madeira-Mamoré teve muito diminuida a importancia que lhe era atribuida.

A lição da borracha parece que não nos aproveitou. Repete-se, em relação ao café, a mesma politica suicida...



siz, Dr. Creveaux, que muito contribuiram para o conhecimento do rio, dos seus tributarios, da sua flora e da sua fauna.

Quem atravessa da Bolivia para o extremo norte do Brasil, o caminho que se lhe apresenta é pelo rio Beni. Vindos da montanha, homens e mercadorias viajam em lombo de mula, porque os riachos ali existentes não comportam embarcações.

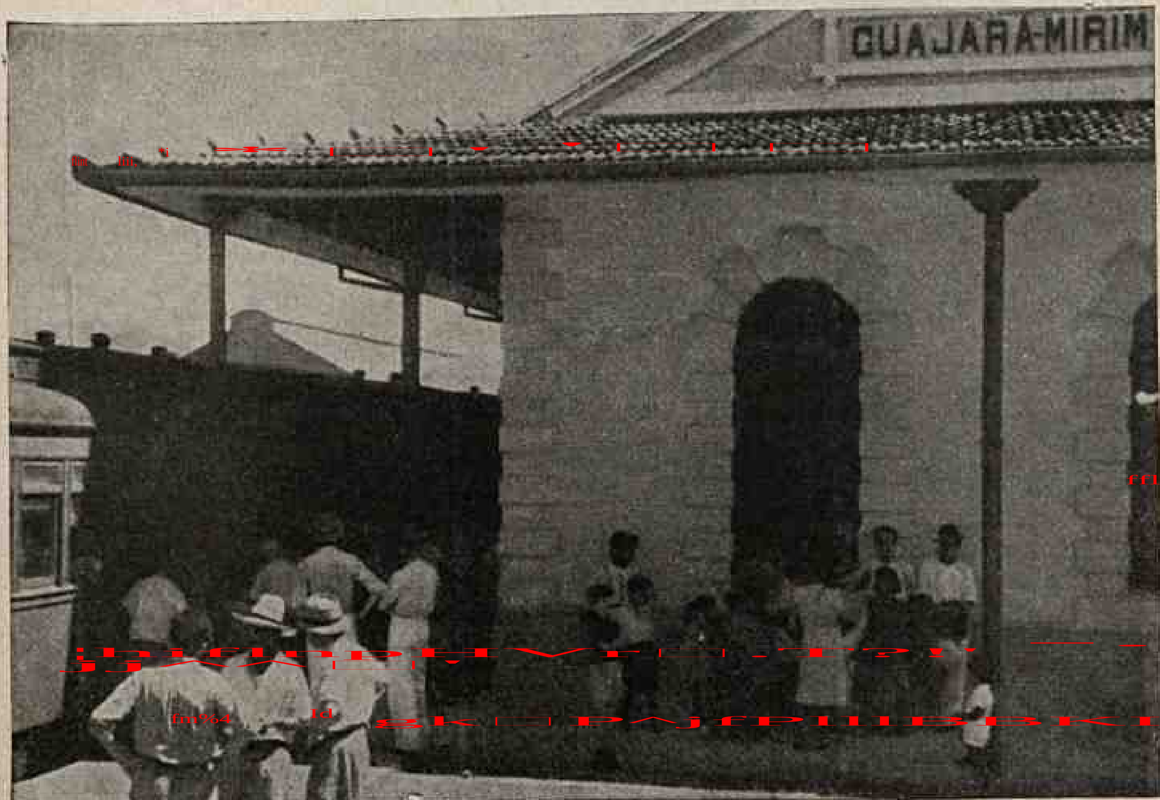
A partir de Guanay, porém, faz-se



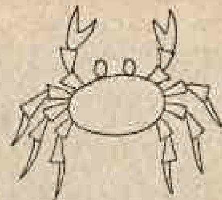
construíram fortalezas e bateram-se, durante oito anos, contra o duque da Bohemia, Przemyslau, exterminando ou escravizando todos os homens que lhes caíram nas mãos.

Na conformidade das declarações de Orellana, teve ele que lutar nas margens do rio Maranhão (rio Amazonas) com as Amazonas americanas, donde veio o seu nome.

O grande rio foi estudado no século XVII pelo capitão Pedro de Teixeira e pelo jesuíta Cristoval de Acuña. No XVIII° século, por Samuel Fritz e La Condamine, no XIX° século por Spix e Martius, Wallace, d'Ave-Lallemant, Chandless, Agas-

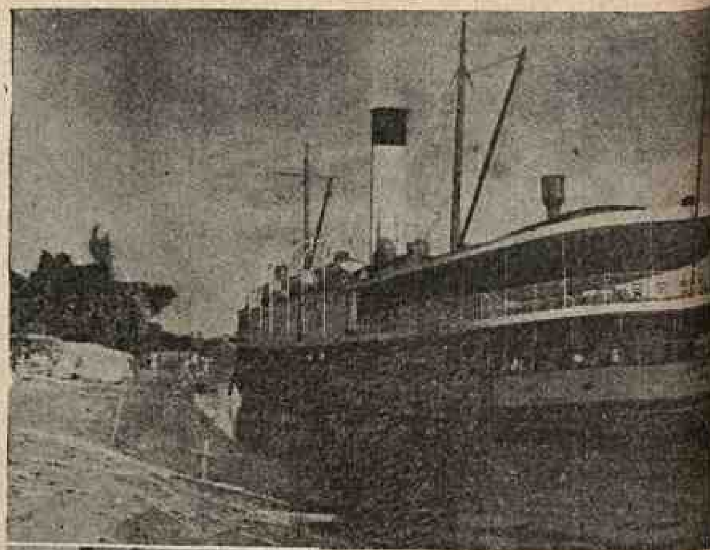


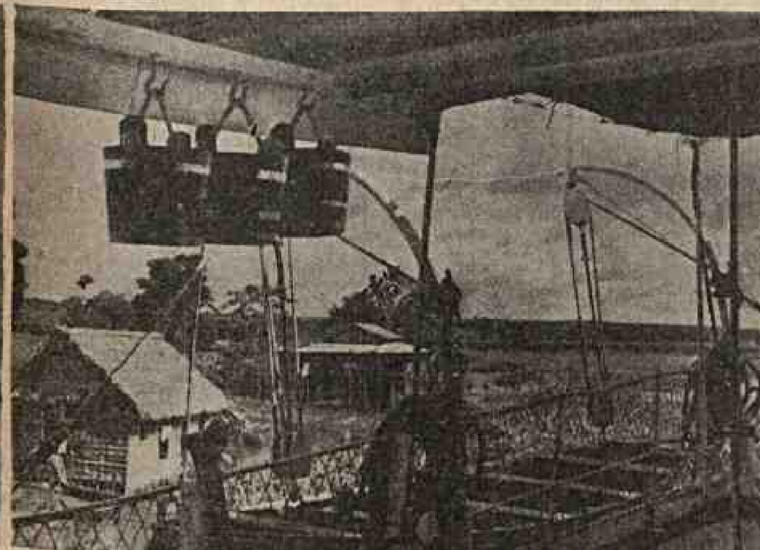
O RIO MAR



Na cidade de Porto Velho (Territorio de Guaporé) esperava-nos a famosa *gaiola* "Rio Mar", da S.N.A.P.S., companhia de navegação do Amazonas. O "Rio Mar" é uma embarcação confortável que cada seis horas pára a fim de reabastecer-se de lenha para as caldeiras e de generos alimenticios para os passageiros e a tripulação. E' o que mostram as fotografias destas paginas :

O gaiola, em Porto Velho, faz provisão de lenha, agua potável, comida, e recebe carga e passageiros. No tombadilho, do lado da sombra, são armadas confortáveis rêdes onde se dorme, se descansa e se







"bate papo" com os companheiros de viagem. Por todo o trajeto encontram-se, nos pontos de abastecimento, enormes pilhas de lenha para fornecimento dos navios.

Nas margens do grande rio — vêem-se as choupanas dos caboclos, que são os moradores do lugar. O clima nesses lugares é húmido, quente e nem sempre salubre, mas o caboclo não se incomoda com isso : "já estemo acostumados", como dizem com o sotaque característico.

A juta, cujo cultivo se tem desenvolvido muito promissoramente, deverá tornar-se, em futuro proximo, a grande riqueza regional.



uso dos **gallopos**, que são três balsas unidas por fortes cipós, as quais vencem as correntezas e as cachoeiras do Beni.

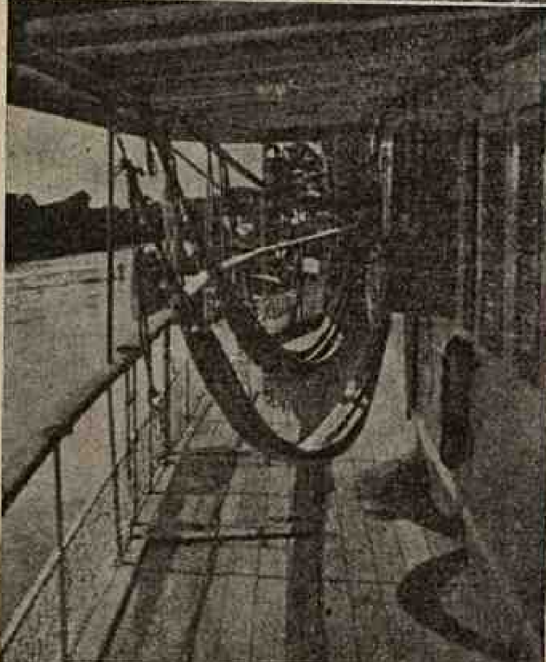
Esses **gallopos** viajam sempre com a bandeira boliviana desfraldada e levam equipamentos e alimentação em sacos impermeaveis de borracha.

Em Rurrenabaque (Bolivia) embarca-se às primeiras lanchas, que navegam até Riberalta e Porto Suarez. Deste porto, velho centro comercial de borracha, vai-se em caminhão até Guajará-mirim boliviana, às margens do rio Mamoré, rio que é atravessado em canoas para Guajará-mirim brasileira, do outro lado do rio.

E' nesta cidade que começa a estrada de ferro Madeira-Mamoré, construída nos principios deste século com sacrifício de vidas e dinheiro, a fim de evitar as cachoeiras do rio Mamoré, facilitando assim o transporte da borracha da Bolivia para o estrangeiro.

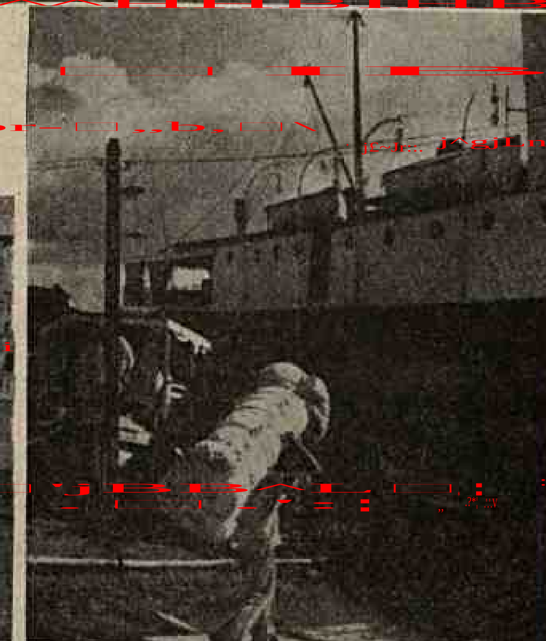
Em Porto Velho encontrámos a famosa gaiola "Rio Mar", um dos oito vapores da SNAPS que fazem o tráfego entre Porto Velho e o Pará. Esses navios param de seis em seis horas para abastecer-se de lenha para as caldeiras e comida para os viajantes.

A viagem nessas gaiolas é confortável. Dorme-se em rêdes, que são colocadas no tombadilho. Há cadeiras de bordo para repouso e muito passageiro sempre disposto à conversa. Nos postos visitados recebem-se cargas: borracha, castanha, juta, couro, batata etc.









O *gaiola* pára em uma colonia japonesa a fim de receber carga. A carga que ali recebe é composta de amarrados de juta, a nova e florescente riqueza da Amazônia.

Na subida do rio Negro para Manaus, avistamos uma embarcação antiga, chamada "Vaticano", movida por meio de rodas.

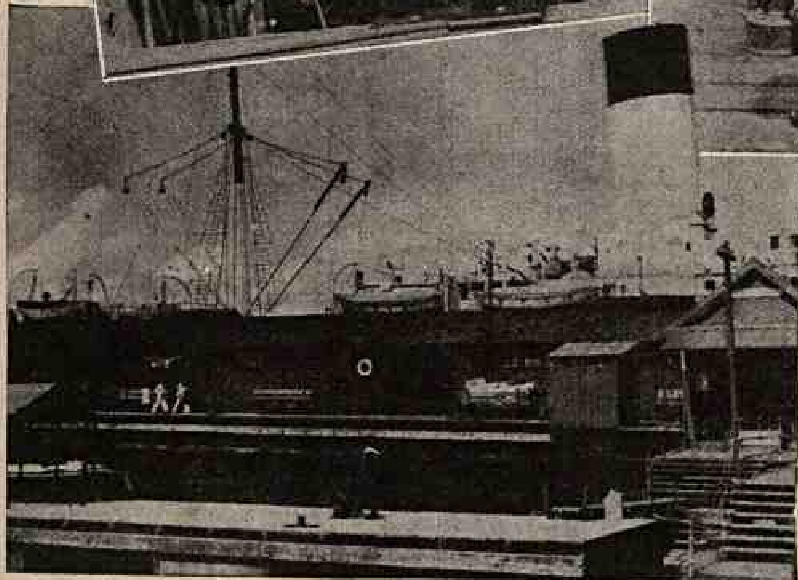
Tipo interessante é o cabôclo amazonense.

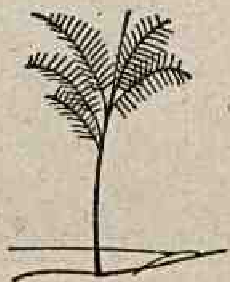
Manaus à vista!

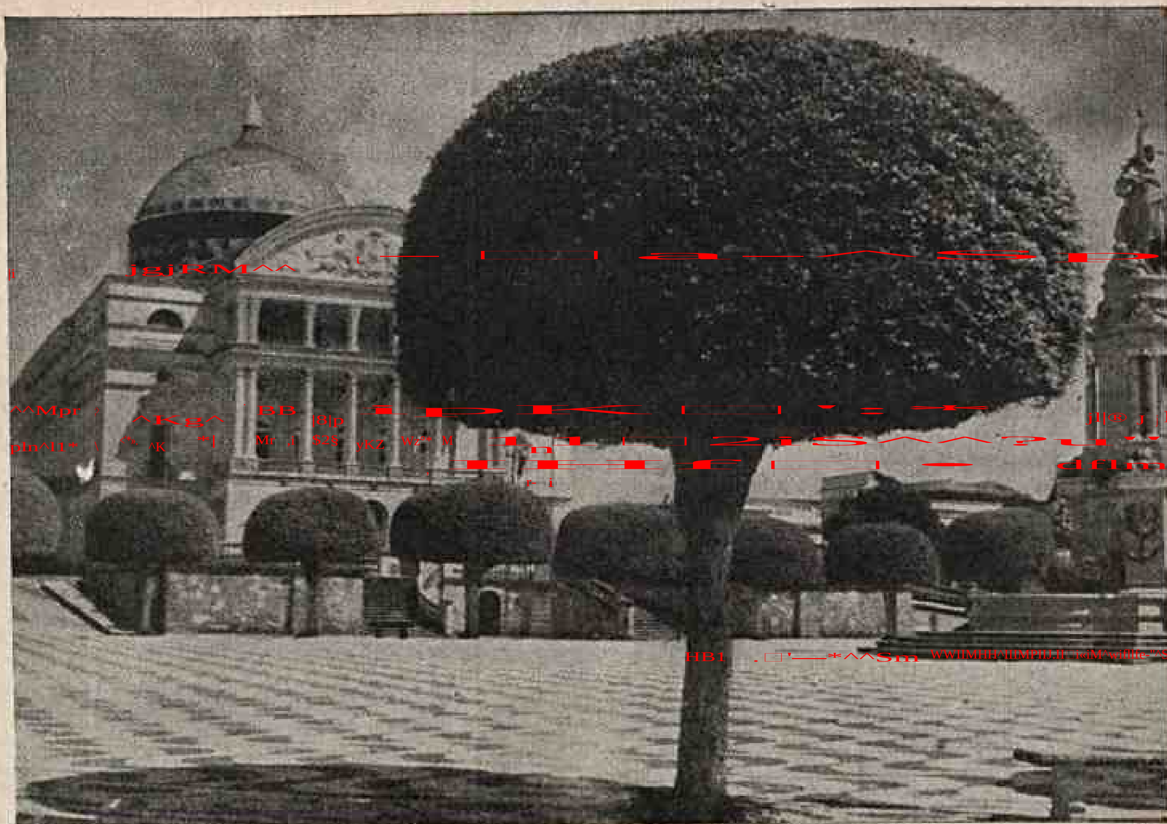








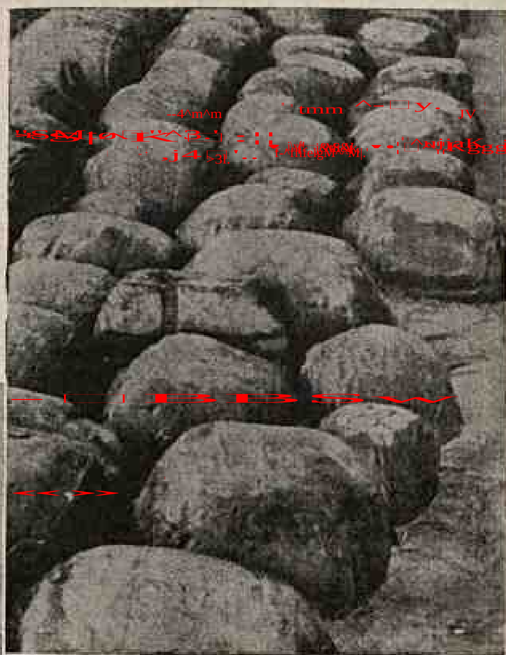


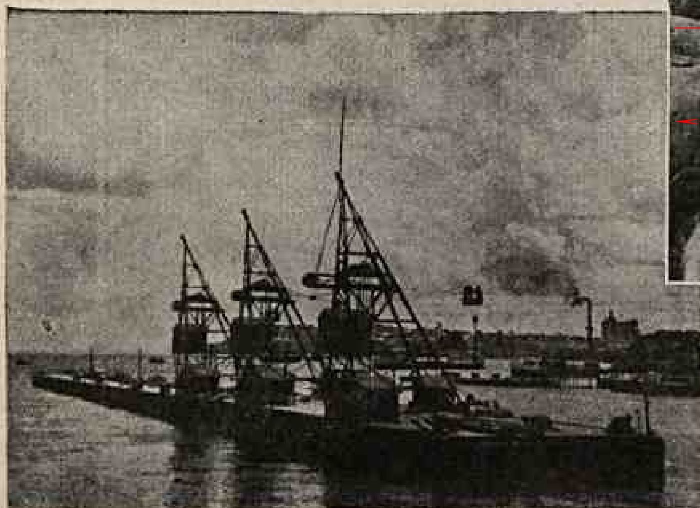


No rio Negro, que subimos até Manaus, encontrámos um barco dos velhos tempos, movido a rodas. Esses barcos são designados pelo nome de "Vaticanos" e são os concorrentes das gaiolas.

No baixo Amazonas existe uma colonia japonesa, que desenvolve, com ótimos resultados, o cultivo da juta, fibra que promete vir a ser fonte de renda para a região.

Lá em baixo avistámos Manaus a bela Capital do Estado do Amazonas, com o seu monumental teatro, suas praças ajardinadas, suas célebres docas flutuantes, que, ao tempo da construção, foram consideradas a oitava maravilha do mundo.

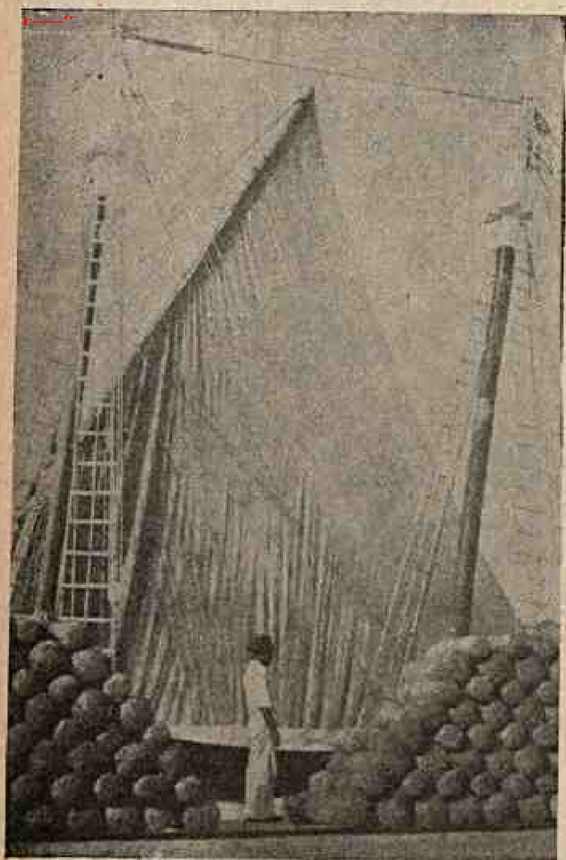




O Teatro Municipal de Manaus é atestado vivo do apogeu daquela região antes do "assassinato" da borracha.

Bolas de borracha crua aguardam no cais de Manaus transporte para Belém do Pará.

As docas flutuantes da Capital do Amazonas são célebres e afamadas.



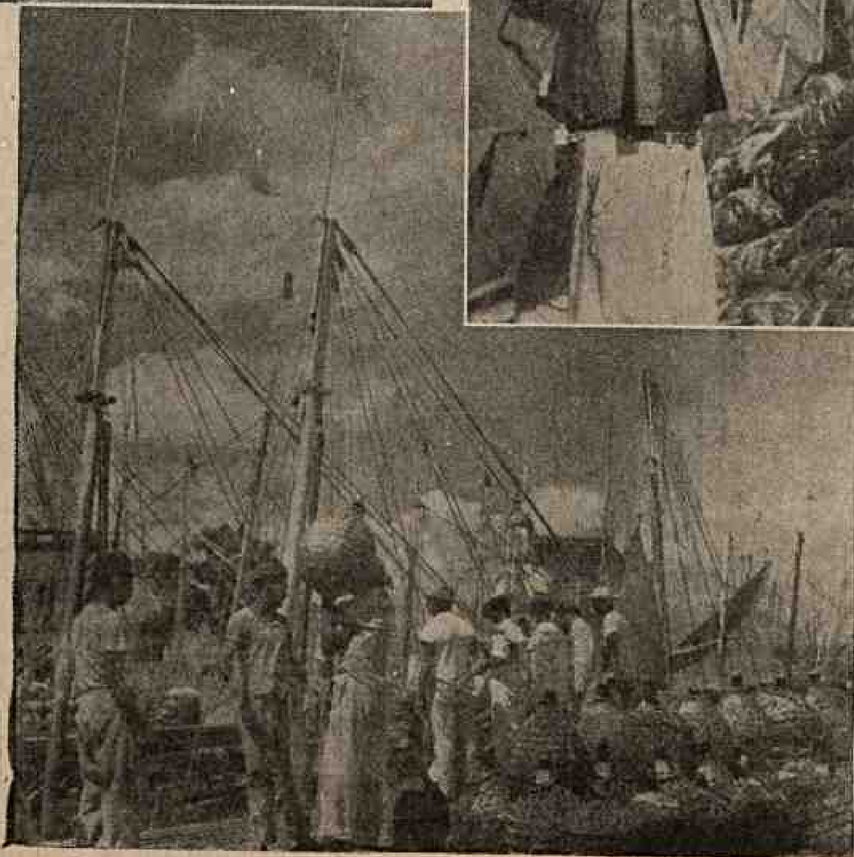
De Manaus seguimos para Belém do Pará. Fomos parar no Ver-o-peso, que é o fim da pitoresca viagem através o extremo norte do país.

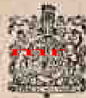
Para esse mercado afluem as embarcações menores, que para ali transportam as mercadorias leves, tais como fibras, frutas, cereais, alcool etc.

As mercadorias de grande peso vão para as docas da **Port of Pará,** de onde são enviadas para o estrangeiro ou para o sul do país.

Ver-o-peso é o ponto final do trajeto de sete mil quilometros desde os Andes bolivianos até à foz do Amazonas.







ATKINSONS

apresenta suas

BRILHANTINAS e ÓLEOS



Perfumes que traduzem distinção

Amendoim



DENTRO DA TECNICA

— A prisão do embusteiro atomico de Peron foi feita em absoluto segredo!

— E'. A coisa não estourou!...

—:—

PARA VALORIZAR...

O barão de Rothschild fez sinal ao copeiro que, com mão experiente, derramou o rubi liquido no copo do convidado do seu patrão.

— Tenho horror a dizer banalidades, meu caro barão — exclamou François Mauriac — mas não posso deixar de reconhecer que o senhor tem vinho admiravel !...

Rothschild sorriu :

— Quererá o amigo algumas garrafas do meu Monton-Rothschild contra um numero igual de Château-Malagar, o vinho dos seus domínios ?

— Meu querido amigo, isso é impossivel — protestou o escritor. Teria escrúpulo de aceitar tal negocio, em que o senhor faria o papel de otário. Meu vinho me agrada sobretudo porque é meu, mas não resistiria, em caso algum, comparação com o seu nectar.

— Não concordo ! — respondeu o barão com um gesto largo — mas se o senhor pensa assim, basta por dedicatorias nos rotulos das garrafas...

—:—

O CALOR DA BELEZA...

O amigos da linda "estrela" franco-romana Nadi Gray foram despedir-se dela, quando ha pouco tempo seguiu para o norte da Noruega — "para curto convivio com os pinguins", disse ela — a fim de filmar os exteriores de "O Vale das Aguias", pelicula inglesa.

— Não se preocupem — recomendou a encantadora artista a seus "fans" no momento de partir — eu voltarei. A "cortina de ferro" não me isolará do mundo nem a "cortina de gelo" me deterá...

— Estamos certos — respondeu um "fan" galante — que o seu encanto e a sua beleza as derreterão...

—:—

CONCESSÕES FEMININAS...

Ives Miranda e Vincent Scotto passeavam, ha pouco tempo, pelos boulevards de Paris, evocando melancolicamente as beldades de outros tempos. Não estavam muito certos de algumas minúcias, pois tambem já não têm o frescor da primavera, mas vão tirando da vida o melhor que ela pode oferecer... Ambos têm pelo belo sexo admiração cheia de ternura... Mas não se convencem que já não são bem acolhidos junto ao altar de Venus.

— Então — perguntou Scotto — continuas mesmo "o tal"?... Elas ainda te fazem mesmo concessões ?...

— Oh !... — exclamou Ives com ar modesto — sobretudo quando sabem que fiz algum bom negócio !...

—:—

"TUBARÕES" DE OUTRORA...

Gregos e romanos, nos velhos tempos do seu apogeu, já se queixavam dos falsificadores. Conta Plínio que os padeiros de Roma misturavam o trigo com outras farinhas mais baratas, mas sem o mesmo valor alimentício.

O vinho tambem já era falsificado a tal ponto que — diz o historiador — somente os ricos podiam beber vinho puro.

Por aí se verifica que os "tubarões" não são apenas de nossos dias...

—x—



O MAIS DIFICIL

— Você já completou a página dos presidentes?!

— Não. Achei muitos Dutros, Wenceslaus e Bernardes, mas o Getulio é uma figurinha difícil de ser encontrada!...

torradinho

A CAUSA...

Carlinhos, de seis anos, chegou junto de sua mãe e perguntou-lhe:
— Mamãe, a gente pode casar-se irmão com irmã?
— Não, meu filho — respondeu severamente a senhora.
Carlinhos pensou durante alguns segundos e concluiu:
— E' verdade... Sou mesmo tolo... Se casasse irmão com irmã não podia haver sogra...

— x —

VOCAÇÃO...

Como se sabe, o fumo constitui na França monopolio do Estado. Agora, porém, reuniu-se em Paris o *Congresso dos Vendeiros de Tabaco* e foram anunciadas muitas novidades: melhora dos cigarros de fabricação nacional, aumento das importações de cigarros estrangeiros.

No Congresso dos vendedores da herva de Nicot duas coisas chamaram a atenção dos jornalistas: o presidente da Confederação dos Vendedores chama-se Griset, diminutivo de (pacote de) *gris* e o presidente honorario tem o nome de... *Pipet*.

Não teria sido o nome o responsavel pela vocação?

—::—

GRAVATAS LUMINOSAS

Conhecido industrial compreendeu que na moda masculina faltava sedução. Por isso resolveu lançar a gravata de "seda e luz", que ele pensa atrairá os olhares femininos com a mesma força atrativa com que as lampadas eletricas seduzem as falenas. Motivos ornamentais — flores, raios solares ou qualquer outra composição artistica — são pintados no tecido da gravata com substancia de colorido agradavel aos olhos durante o dia, tornando-se suavemente luminoso durante a noite. O processo em si não tem novidade, mas é sua aplicação que merece ser assinalada. Com efeito, todos os "D. Juan" noturnos, os frequentadores de *boites* não se arriscarão mais a ser confundidos ou despercebidos. A gravata "nimbada" os fará sair da obscuridade, como se Osmazd, o deus persa da luz, os indicou à curiosidade geral...

—::—

AH! OS POETAS...

Charles Trenet, toda gente sabe, goza da reputação de sonhador. Caprichoso, faz sempre o que quer e todos os que o cercam ficam sujeitos a seu humor. De passagem por Paris, recentemente, ele aproveitou o ensejo para gravar alguns discos. Tecnicos, musicos estavam cansados, mas Charles sorria, contente e feliz...

— Já estamos aqui ha quatro horas! — suspirou um empregado do estudio.

Isso não era nada. O gravador parecia que ia parar. Todos mostravam-se contentes por ver que o trabalho estava no fim. De repente Trenet deteve-se diante de um instrumento e perguntou a quem o tocava:

— Que é isso?
— *Ondioline*.
— *Ondioline!* — exclamou enlevado Trenet — E' nome de Ninfa! *Ondioline*...

E, isolando-se a um canto, Charles Trenet pôs-se a escrever uma canção inspirada naquela palavra. Ás oito horas da noite, todo o pessoal do estudio ainda estava a postos...

—::—



PIRA CABEÇA!

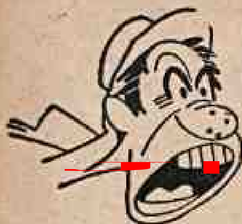
— Afinal, não houve marmelada com o Arsenal!
— Os nossos não jogaram foot-ball para inglês ver!...

—::—



NO SEU "PAPEL"...

— Novas emissões?!
— Ora, que novidade! Você não sabe que o Lafer é fabricante do produto?!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

IRREGULARIDADE A APURAR

Rio, 5-5-51

Sr. Redator,

Desde que o sr. Getulio Vargas está empenhado em apurar irregularidades e abusos administrativos do regimem ou governo anterior, venho sugerir a que estenda suas investigações ao "curto periodo" para rever o seguinte e escabroso caso, que contraria, em absoluto, todas as suas afirmações de que "sempre se colocou ao serviço do povo" ou de que cumpre corrigir os "abusos e a ostentação de uma minoria", que, no caso em exame, foi a *servida*, em detrimento do trabalhador...

Como é notorio, Lord Lovat possuia terras magnificas no norte do Paraná, onde realizou maravilhosa obra de colonização. Premido pelas necessidades de guerra, o governo britanico fê-lo desfazer-se de tais terras, para formação de recursos no estrangeiro. Assim sendo, Lord Lovat ofereceu-as, à venda, ao governo brasileiro, por 120 milhões de cruzeiros, incluindo-se, nelas, a estrada de ferro S. Paulo-Paraná. Num despacho displicente — ou conduzido por terceiros... — o sr. Getulio Vargas declarou-se "desinteressado" das terras — que é o que já valia muito mais — e "interessado" pelo *indesejavel*, que era a estrada de ferro deficitaria cuja compra autorizou por 88 milhões de cruzeiros. Um grupo de negocistas, com padrinhos à volta do Ditador, adquiriu as terras — com a estrada de ferro — pelos 120 milhões, para vender, em seguida, a estrada de ferro ao governo por 88 milhões, ficando as terras, para os felizardos negocistas, *por 32 milhões!* Valem, hoje, ditas terras cerca de 600 milhões de cruzeiros, e estão sendo vendidas, aos poucos, *aos trabalhadores*, constituindo uma das maiores preocupações dos dirigentes da empresa vendedora o esconder lucros, que são imensos!

Entretanto, se ao receber a oferta de Lord Lovat, houvesse o Ditador atentado para os interesses *dos trabalhadores* — e não para os interesses de um pequeno grupo de capitalistas parasitarios — teria adquirido *terras e estradas de ferro*, pelos 120 milhões, ficado com a estrada de ferro *de graça*, depois de vendidas as terras, baratas, ou por 120 milhões, *aos trabalhadores!*

Recomendamos, portanto, ao atual Presidente, que não deixe de incluir esse lastimavel "negocio" na agenda de suas investigações, pois que foi um dos mais escandalosos realizados no Estado Novo, *em favor de alguns ricos, e em detrimento do trabalhador.*

J. Amorim

CONTRASTE

Rio, 5-4-1951

Sr. Redator,

Noticia a "Tribuna de Imprensa":

Estillac rejeita 75 milhões para uma fábrica de armas automáticas e exige 1 bilião e 700 milhões para aumento de vencimentos e vantagens, enquanto João Neves assume compromissos militares em nome do Govêrno, em Washington; em nome do mesmo Govêrno, no Rio, o ministro da Guerra faz economia à custa da defesa nacional.

Para que armamentos, se as "batalhas" de nossos *guerreiros* se desenrolam no Club Militar e... contra o orçamento; contra o contribuinte brasileiro; contra a miseria nacional, ou mediante redução de verbas dos Ministerios de Educação, Saude, Fomento Agricola, Transportes etc.?

Enquanto o Código de Vencimentos e Vantagens proporciona a certos generais até 33 mil cruzeiros mensais — mesmo a semi-aposentados, como Ministros do Supremo Tribunal Militar, vêem-se no resto do Brasil coisas como esta que o "Diário de Noticias" publica:

Isto é em Palma, cidade mineira. O condutor de malas postais da Agência da localidade ganha, apenas, oitenta cruzeiros, por mês. Ha mais de quinze anos que esse forçado do destino exerce o emprego e vive a morrer de fome. Reclamou sempre e em vão à diretoria regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora, à qual está subordinado. De uns tempos para cá, resignado e cansado de protestar, exortar, pedir, implorar, silenciou. Mas continuou no serviço.

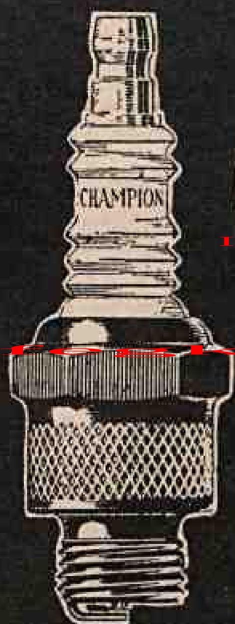
Chama-se ele Arnaud de Almeida. E' um nome que merece registro. Talvez seja na vasta burocracia brasileira o que menos ganha.

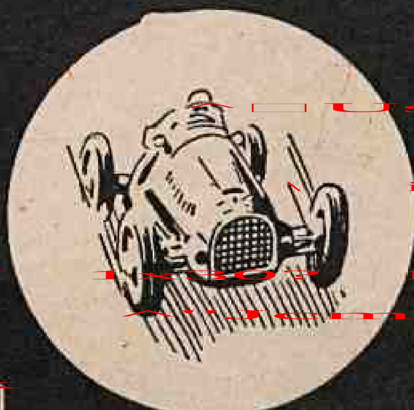
Um contribuinte
(que não vive à custa do governo)

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

ENFIM DEPUTADO

Rio, 27-4-1951

Sr. Redator,

Para voltar à Camara, como Deputado, o ex-presidente Arthur Bernardes teve que arranjar empregos para três suplentes, pois que estava em quarto lugar, pelo resultado das eleições ! Escreve a respeito o "Diario de Noticias":

O eleitorado mineiro acaba de ser violentamente contrariado : afinal, o sr. Arthur Bernardes tomou assento na Câmara dos Deputados.

Por ocasião do pleito de 3 de outubro, o ex-presidente da República, que já fôra, na eleição anterior, politicamente superado por seu filho, o qual conseguiu eleger-se senador, não quis tentar, nas urnas, a sua elevação ao Monroe. Desconfiado de seu prestígio, contentou-se em renovar sua candidatura a uma das numerosas cadeiras da bancada mineira no palácio Tiradentes. Pois bem; presidente do seu partido — um partido de boas tradições no Estado montanhês — não logrou mais que uma suplência precaríssima, que o deixou fora da representação federal. O eleitorado perreista evidenciava, assim, eloqüentemente, o seu desejo de afastar o sr. Arthur Bernardes do exercício de um mandato que não desempenhara a contento. A votação partidária preferiu outros nomes.

Não se conformou o velho político, entretanto, com esse "veredictum". Teimou em querer ser deputado, mesmo contra a vontade do povo mineiro e de seus próprios correligionários. E conseguiu comover, como as suas lástimas, os novos dirigentes de Minas, à frente dos quais o sr. Juscelino Kubitscheck tomou a si dar um jeito ao caso. Não lhe foi fácil a tarefa; mas, com tenacidade, conseguiu concluí-la, obtendo que os srs. Tristão da Cunha, José Esteves e Nogueira de Resende se licenciassem, sucessivamente, a fim de que a cadeira ficasse vaga e nela pudesse o sr. Arthur Bernardes sentar-se, como se fosse sua. Ao primeiro dos abnegados foi entregue a secretaria de Educação, ao segundo, a da Viação, ao terceiro, caberá a direção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais — tudo isso para que o sr. Arthur Bernardes continui a ser deputado.

As preferências do eleitorado do Partido Republicano foram dêsse modo burladas; de nada lhe valeu a expressiva atitude assumida a 3 de outubro. O país, porém, ficou mais uma vez informado das convicções democráticas do sr. Arthur Bernardes, e esclarecido também acêrca dos sacrifícios morais que tudo isso custou.

Diz Ingenieros, a proposito de escandalosos episodios iguais a esse da politica brasileira : "Não se envergonham de escalar o poder, *indo escaranchados sobre ignomínias.* Obtemperam a toda vilania, para que convenha com o seu

(Continúa na pág. 34)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA



CASSINO FLUTUANTE

Ela — Acredita, comandante, que a polícia possa evitar o jogo no seu navio ?!

— Acho difícil, minha senhora. Até hoje, nem eu consegui fazê-lo . . .

POETA ANALFABÉTO

Careta num dos últimos números citou o caso curioso dum português de Cabo Verde (e portugueses são todos os cidadãos não só da metrópole, como da Africa, da Asia, da Oceânia, e da América do Sul, mesmo emancipados, os brasileiros), o qual falava correntemente inglês e francês, embora fosse analfabeto.

Um caso mais curioso é o do poeta algarvio *Antonio Aleixo* que, não passando de um pobre cauteleiro ou zagal, e mal conhecendo as letras do alfabeto, deixou alguns livros de quadras primorosas que podem equiparar-se às quadras dos advogados *Augusto Gil*, o *Rei da Quadra*, e *João de Deus*, o *Poeta do Amor*.

A sua obra, coligida por um professor do ensino secundário, em alguns volumes, editados pelo Círculo Cultural do Algarve-Faro, encerra poesias subjectivas, em que o poeta exterioriza as suas mágoas, satiriza a sociedade, e se mostra um moralista.

Do livro "*Quando começo a cantar*", extraímos, ao acaso :

Peço às altas competências
perdão, porque mal sei ler,
p'ra aquelas deficiências,
que os meus versos possam ter.

Eu não tenho vistas largas,
nem grande sabedoria,
mas dão-me as horas amargas
lições de filosofia.

Olhas p'ra mim e sorris,
desdenhas dos meus tormentos;
os gestos dos imbecis
mostram os seus sentimentos.

Vemos gente bem vestida,
no aspecto desassombrada;
são tudo ilusões da vida,
tudo é miséria dourada.

Sei que pareço um ladrão...
mas há muitos que eu conheço
que, sem parecer o que são,
são aquilo que eu pareço.

Ris de mim, e eu de ti
não me sei rir, nem preciso;
quem tem juizo não ri
dos que não têm juizo.

Casado que arrasta a asa
à mulher deste e daquele,
merece que tenha em casa
outro homem em lugar dele.

P'ra que tentaste subir
tão alto, mulher vaidosa ?
Quem sobe assim vai cair
na lama mais vergonhosa...

Eu não sei por que razão
certos homens, a meu ver,
quanto mais pequenos são
maiores querem parecer.

P'ra a mentira ser segura
e atingir profundidade,
tem que trazer à mistura
qualquer coisa de verdade.

Cala-te, não digas nada
à mulher que não pretendes
porque, se é mulher honrada,
só com graças a ofendes.

Visto um cão por um mendigo
em casa de bom patrão
fá-lo dizer lá consigo :
— Ai, quem me dera ser cão !

Deixam-se sempre confuso
as tuas palavras boas,
por não te ver fazer uso
dessa moral que apregoas.

À guerra não ligues meia,
Porque alguns grandes da terra,
vendo a guerra em terra alheia,
não querem que acabe a guerra.

Não acho maior tortura,
nem nada mais deprimente,
que ter de chamar fartura
à fome que a gente sente...

Quem nada tem, nada come,
e ao pé de quem tem comer,
se alguém disser que tem fome,
comete um crime, sem querer.

Os outros livros : *Intencionais*, *Auto da vida e da Morte* e *Auto do Curandeiro*, inédito, revelam o valor dum poeta insigne, infeliz e desconhecido, falecido em 1949.

Lisboa, 27-Maio-1951

Nicolau Firmino



SÃO MARCOS

O evangelista do Leão

Nasceu, segundo alguns biógrafos, em Cirenaica, e segundo outros em Jerusalém, e era de família hebraica.

Acompanhou São Pedro em suas peregrinações para propagar as doutrinas e ensinamentos de Jesus, o Divino Mestre, que Marcos aceitou com entusiasmo.

Em Roma, e de acôrdo com o que ouvira de São Pedro, escreveu o Evangelho que leva o seu nome e que é um dos mais completos pelos detalhes que oferece sobre a vida do Salvador. Seguiu depois para o Egito e foi martirizado no ano 68 de nossa Era. Sua festa é celebrada a 25 de Abril e é o santo padroeiro dos venezianos, que erigiram magnífica igreja sob sua invocação.

João, a quem por sobrenome se chamava Marcos, era filho de uma cristã que morava em Jerusalém. Em sua casa reuniam-se muitas pessoas para rogar pela libertação de São Pedro, encarcerado por ordem de Herodes Agripa. Ao ser posto em liberdade, o apóstolo se interessou por Marcos, protegendo-o.

Quando Paulo, o apóstolo, e seu companheiro Barnabé iniciaram sua missão apostólica levaram Marcos como companheiro. Isto ocorreu no ano 44 de nossa Era, onze anos depois da morte de Jesus. Mas, ao chegar em Chipre, Marcos separou-se deles e voltou para Jerusalém, onde permaneceu alguns anos, segundo se acredita, aplicado ao estudo das doutrinas de Cristo.

Ao ser encarcerado São Paulo em Roma, São Marcos, que ali se encontrava, foi um de seus colaboradores e mais tarde acompanhou São Pedro em suas missões. Foi este quem lhe inspirou a idéia de escrever o segundo Evangelho. Além disso, Marcos fundou a igreja cristã em Alexandrina.

Marcos está representado por um leão na visão de Esequiel, o profeta, e por isso foi chamado o "Evangelista do Leão". Salvou muitos cristãos em Roma durante as terríveis perseguições que estes sofreram, expondo sua vida para proteger aos que amavam Jesus. Os venezianos escolheram São Marcos como patrono e o leão alado como símbolo da república dos Dux, e construíram em Veneza uma soberba igreja, onde se acham guardadas as relíquias do evangelista. Uma das colunas da Praça de São Marcos sustém o leão alado, antiga escultura.

—::—

TROVA

Saudade — dôr e prazer,
Ideal materializado,
Pedaço do nosso ser
Que se desfaz no passado.

Adelino Brandão

Fixa
Perfuma
Tonifica
os cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
PETRÓLEO JUVENIA Loção Quinada

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES
Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1874 São Paulo.
LIQUIDO
Hemo-Virtus
POMADA
H-10-2
Ag. Pettinati



NO CABELO USE! gumex

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

NÃO É GORDUROSO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

objetivo. Sua moral encobre o vício, pelo simples fato de o desfrutar. Impelidos por caminhos tortuosos, continuam semeando nos mesmos sulcos. Para aproveitar os indignos, tiveram que se humilhar diante deles, mansamente; as honrarias que não são conquistadas, são pagas com rebaixamentos."

Um eleitor enganado

O CASO DA BORRACHA

Salvador — Bahia, 6 de Abril de 1951

Prezado Sr. Redator,

Li o número de "Careta", de 17 de março último e na coluna "Looping the Loop", dei com a questão da borracha.

Em março de 1950, já a "Comissão Executiva de Defesa da Borracha" revelava os seguintes dados referentes a "hevea brasiliensis":

Ano	*Produção tons.*	*Consumo tons.*
1945	30.593	9.642
1946	30.073	18.671
1947	32.930	17.930
1948	25.602	19.696
1949	27.075	24.087
1950		28.000
1951		30.800

Além dêsses números, aquela mesma fonte prevê para o ano de 1960 o consumo de 72.620 toneladas. Vemos, portanto, que a produção caiu e que o consumo aumentou e continuará aumentando devido ao crescimento da indústria dessa matéria prima. Quanto à produção, sabemos que existe no Congresso Nacional um projeto de lei que confere prêmios aos heveicultores, na base de Cr$ 6,00 por pé, a fim de que surjam novas culturas no Amazonas.

Se tal projeto for sancionado, talvez o Govêrno consiga aumentar a produção. Todavia, não acredito que esse aumento de para satisfazer às necessidades do mercado nacional, senão, daqui, talvez, a vinte anos — o que, convenhamos, é um prazo longo. Enquanto isso, continua o êxodo do agricultor dos campos para as cidades. O desajustamento social que avassala o país é um dos seus fatores preponderantes.

O nosso sistema agrário ressente-se da falta de braços. As leis trabalhistas que fomentaram os salários nas indústrias são responsáveis por essa irresistível atração que sente o trabalhador agrícola pelas fábricas, pela vida nas cidades. Este é um problema complexo, não há dúvida, mas que merece ser encarado com seriedade pela Administração.

Mas, volto ao assunto principal desta carta.

O Banco da Borracha vai reabrir as suas agências. Segundo consta, ele agirá da seguinte maneira: comprará a parca produção de borracha; à guisa de incremento da produção, pagará melhores preços que os atuais, adquirindo, destarte, toda ela e distribuindo-a por quotas pré-fixadas às indústrias do ramo. Compreende-se facilmente que o Banco revenderá o produto, com o aumento necessário para cobrir as suas despesas. Lógico que os artefatos de borracha terão seus preços aumentados, porque, no final das contas, quem sempre paga o pato é o consumidor.

Você sempre vence com uma

CHAMPION



De excelente acabamento e qualidade insuperável, só mesmo as Pulseiras de Relógio J-B Champion. Encontram-se modelos para homens e senhoras nas melhores casas do ramo. Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION

A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM

PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK

À VENDA EM TÔDAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

51-4

Essa medida, para atender ao desemprego, é ótima. Mas, como a solução para o problema da borracha, é desastrosa. Não necessito de uma bola de cristal para prever o aumento que sofrerão os artefatos de borracha, aumento que calculo atingirá 40% tão logo passe a vigorar o contrôle da "hevea brasiliensis" pelo Banco da Borracha.

Atenciosamente,

Edilson C. Teixeira

POLITICALHA

"Abomino a ingratidão como o mais vil dos defeitos". *Napoleão Bonaparte*.

Sr. Redator,

Noticia a "Tribuna da Imprensa" o edificante episodio que segue :

O sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, secretário particular do general Dutra durante todo o quinquênio, tendo começado como soldado sorteado, servindo no gabinete do então ministro da Guerra, aproveitou-se de sua situação junto ao chefe do govêrno para se eleger deputado no Estado do Rio.

Mas o preço dessa eleição foi a traição.

E ontem, na Câmara, ele exibiu ao país um rosto hediondo. O que há de mais detestável em qualquer cidadão, mas particularmente medonho num jovem : a deslealdade.

Os fluminenses devem estar muito envergonhados. Pois o representante que mandaram para a Câmara seria capaz de cobrir de pejo o mais inconsciente, o mais leviano, o mais venal dos eleitores.

Esse moço triste, esse moço acabado, leu a seguinte ignomínia — para justificar a traição ao seu amigo e a adesão ao novo amo : "Envio à Mesa, para que conste de ata, esta declaração de voto, a fim de que se tornem claros e precisos os motivos pelos quais votei favoràvelmente à transcrição nos anais do último discurso do presidente Getulio Vargas.

Sempre foi orientação do meu Partido no Parlamento dar seu apoio a requerimentos dessa natureza, e, continuando a prestigiar o Executivo na presente legislatura, não seria esta a hora de mudar de atitude, provocando dúvidas e interpretações contraditórias.

As declarações, recentemente divulgadas, do eminente governador Amaral Peixoto, que responde pela direção nacional do PSD e cuja chefia política no meu Estado sempre acatei, situaram com extremo lucidez e senso da realidade o ponto de vista dos nossos correligionários, que tiveram a honra de colaborar no govêrno do preclaro presidente Eurico Gaspar Dutra.

Votando favoràvelmente nesta emergência, opinei pela transcrição nos Anais dum documento público da mais alta relevância pela sua origem e pela sua repercussão, e que, tendo sido objeto de viva apreciação entre nós, deve ser resguardado na íntegra, por iniciativa e conveniência dos próprios legisladores que o louvaram ou incriminaram.

Meu voto, de coerência partidária, não subscreve quaisquer restrições ao govêrno do sr. general Eurico Gaspar Dutra, cujos propósitos de bem servir à Nação testemunhei de perto e cuja obra administrativa sempre defenderei no exercício do meu mandato".

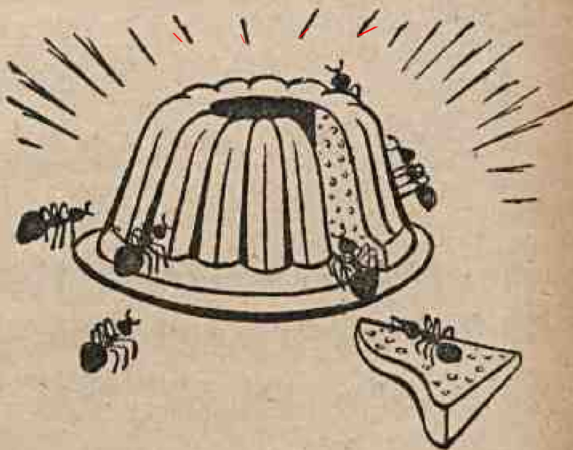
Esse moço, secretario particular do Presidente Dutra, abiscoitou rendoso cartorio e uma cadeira de Deputado, além de trocar Cadillacs *cada ano*, importados clandestinamente e pagos com dólares do Banco do Brasil.

A propósito de ignomínias dessa ordem, tão correntes na repulsiva politicalha brasileira contemporanea, dizia Ingenieros : "Os pobres de carater não resistem : cedem à hipinotização. A perda da sua dignidade se inicia quando lançam os olhos sobre a prebenda capaz de estremecer o

(Continua na pág. 38)

"Hóspedes indesejáveis"

...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.



Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID *em pó*

NEOCID

PORQUE FIGATÔSSE ?



✱ PORQUE CONTÉM ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

1-acalma a tosse e a bronquite
2-promove a espectoração
3-permite um sono tranquilo

REEMBOLSO

INSTITUTO FARMACORIOLOGICO
Rua Estrêla, 57 - Rio de Janeiro

O ÊXODO

Alarma-se agora o ministro do Trabalho com o êxodo rural. Este é, entretanto, assunto velho.

Sem dúvida a situação se agrava à proporção que se multiplicam os ônus da lavoura sobrecarregada com a assistência ao trabalhador. Disse o ministro que o principal fator do volume crescente da deserção do homem da roça é provocado pelos proprietários de terras, os quais, receosos dos malefícios que vão sofrer com as medidas governamentais, despedem, em massa, seus colonos.

Os lavradores têm experiência. Já prevêem que, por sua conta, além das que já são obrigados a fazer, correrão as despesas de mais uma pomposa autarquia, ou seja o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agrários. Não se enganam. É mais um viveiro de burocratas para cuja manutenção terão de suar sangue. A redução de trabalho para oito horas se encarregará do resto.

Os fiscais do I.A.P.A. terão de justificar a função. Farão incursões pelas fazendas, dando ordens e aplicando multas. Acabarão por convencer os agrários de que eles não os patrões, é que são os donos das terras. A correspondência de deveres é problemática. A fiscalização tem o vício da demagogia. Meterá na cabeça dos roceiros que obrigações eles não terão. Só vantagens é que lhes serão asseguradas.

Como contrapartida, verá o lavrador o tabelamento de seus produtos. Quanto ao dos utensílios de que necessita, as Comissões de Preços são cegas e surdas. O ministro do Trabalho não sabe, nem deseja saber quanto custa o que o produtor mais precisa, desde o adubo para as suas plantações até o colégio para os seus filhos. Encareceu tudo astronômicamente.

Vejam o que sucede ao Estado do Rio, que é o mais próximo. Aumentou-se, sem lei, o valor das propriedades rurais de 30%, e com isso se elevaram, proporcionalmente, os impostos territorial, de renda (cédula "G", que incide sobre propriedades agrícolas), de transmissão intervivos e mortis causa. Em certos municípios, carregou-se na taxa que incide sobre serviços rurais. Ruy Barbosa bradava que os impostos interestaduais eram os cânceres da Federação. Pois no Estado do Rio há pior : os impostos interdistritais.

Os lavradores têm razão. Não resistem mais à esfola. Depois da do fisco, a da assistência a que os governos se esquivam. Os lavradores se deixam seduzir pela miragem do inflacionismo : vendem as terras despovoadas e sem cultivo aos veranistas ricos que as adquirem para o seu fim de semana. Mudam-se depois para o Rio e tratam de arranjar um emprêgo no Instituto a ser criado.

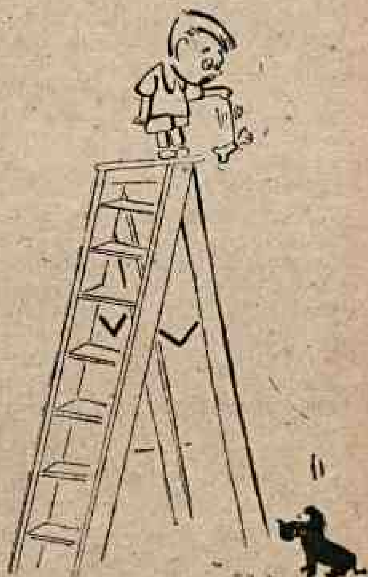
* * *

Quem pode ser carga de burro não há de querer ser burro de carga.

N. da R.

Transcrito, data venia, do "Correio da Manhã" de 8-6-1951.

—::—



— Upa ! Upa ! Sultão !

O ELEFANTE

O elefante é o animal terrestre de maior tamanho que existe; alcança uma altura aproximada de três metros e seu peso chega a três e quatro mil quilos.

Seu corpo é de uma côr cinzenta bizarra e sua pele é extremamente grossa, salvo nos sulcos e pregas, onde é muito mais delgada.

E' mamífero que tem como traço característico grande e flexível tromba prênsil; o elefante se alimenta de ervas, das quais consome diàriamente uns 300 quilos; os dentes, chamados vulgarmente "colmilhos", são incisivos sumamente desenvolvidos e deles se obtém o marfim.

Tem cinco dedos unidos entre si numa massa comum e as unhas são amplas e planas. A parte de baixo da pata é constituída por tecido grosso e elástico que forma uma espécie de almofada sobre a qual descança o pé do animal. Tem comumente o passo lento, e suas patas são grossas e curtas, adequadas ao grande peso que devem suportar.

Em estado selvagem costumam os elefantes viver em manadas, e, se chegam a enfurecer-se, constituem verdadeiro perigo, pois arrasam tudo que encontram no caminho.

Domesticado, é animal dócil e obediente às ordens de seu dono. Tanto na Africa como na India empregam-se os elefantes domesticados para realizar diversos trabalhos; graças à sua força extraordinária, arrastam troncos, derribam árvores etc.

E' muito típico tambem o emprego do elefante nas caçadas de tigres; os caçadores, de sobre o dorso do elefante, podem disparar suas armas sem correr muito perigo.



Como agradar a uma mulher...

Use a loção para após a barba que mais se vende no mundo

• Você pode oferecer-lhe flores... beijar-lhe a mão... elogiar a elegância de seu vestido... porém, a maneira mais certa de conquistar o coração de uma mulher é apresentar-se sempre impecável. Essa é uma das razões por que em tôda parte mais e mais homens usam Aqua Velva. Aqua Velva refresca o rosto, tonifica e estimula a pele. E seu aroma, fresco e suave, agrada tanto a ela como a você próprio! Use sempre Aqua Velva depois da barba.



PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 35*)

seu estomago, ou de invocar a sua vaidade, inclinando-se ante as mãos que hoje lhes outorgam favores e as que, amanhã, manejarão a sua rédea."

E' isso, uns vendem o mandato popular, como aquele senador pela Paraíba; outros, como no caso vertente, a consciencia. Que gente!

Um eleitor

—:—

PENSAMENTO

— O melhor patrimonio que se pode deixar aos filhos é boa educação.

Cesar Cantú

MEUS IRMÃOS OS TROVADORES

Trovas coligidas por Luiz Otávio

A mocidade é uma rosa,
a nossa vida é roseira;
Deus nos amarra a segunda
e o tempo tira a primeira.

Virgílio Nunes

"E' que os destinos das coisas
lembram destinos humanos:
Duram as rosas um dia,
mas os ciprestes cem anos."

Fernandes Costa

Que importa morrer de todo
nos ermos de água sem fim?
Eu já morri de algum modo:
Sou a lembrança de mim!

Mário Beirão

Aquela que tanto amei
esqueceu meu pensamento
como o rio esquece as rosas
que retratou um momento.

Júlio Diniz

Dizem que a saudade espera
a ausência para chegar.
Eu tenho saudades tuas
ainda antes de te deixar.

Branca de Gonta

Tua bôca é tão pequena,
tão pequena e tão singela,
que eu não sei como é que cabem
tantos beijos dentro dela!

Vasco de Castro Lima

Eu vi a Felicidade.
Corri atrás, mas em vão.
Ficou a sombra: a Saudade,
pôr do sol no coração..."

Amora Maciel

O' rio de águas sonoras!
Teu pranto eu sei de onde vem,
que os lamentos que tu choras
tenho-os chorado tambem.

Lucídio Freitas

Tudo já me persuade
que a ti não me devo opor:
— Longe, matas de saudade,
e, perto, matas de amor.

José Albano

OS HOMENS QUE SABEM VESTIR *Usam somente*
ROUPAS DE CLASSE ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131



Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

OS BRINCOS

Os brincos são o mais popular dos ornamentos femininos. Eram chamados em outros tempos *Karn-phul* (flor das orelhas). As mulheres os usavam no lóbulo perfurado ou então suspendado por meio de um fio de ouro que passava sobre as orelhas, afim de que o peso dos pingentes — *Jahmka* — não recaísse apenas sobre o lóbulo, repuxando-o para baixo.

O *Jahmka* era de ouro maciço em fórma de sino e lindamente filigranado. Em suas extremidades estavam suspensos pequenos fios de ouro, cada um guarnecendo uma, duas ou centenas de minusculas perolas ou pedras preciosas.

De lá para cá tem o brinco se modificado muito, nem sempre para melhor...

CAMPEÃO DA ANTIGUIDADE

Os atletas na Antiguidade não apenas se cobriam de gloria, como se poderia acreditar, mas tambem amontoavam verdadeiras fortunas, algumas atingindo a totais fabulosos. Um exemplo clássico é o que nos oferece um corredor de quádrigas da Roma imperial, que viveu no século III da nossa éra. Os primeiros anos de sua juventude passou-os trabalhando nas cocheiras entre os corredores de quádrigas. Logo, porém, que completou os vinte anos, sentiu desejos de experimentar sua sorte, competindo com aqueles a quem servira como escravo humilde. Sua estréia foi um triunfo colossal, que fez delirar a multidão. A partir de então e durante mais de vinte e quatro anos, foi o idolo do público romano. Durante todos esses anos tomou parte em mais de 4.300 corridas de fundo, chegando 1.662 vezes em primeiro lugar ao vencedor.

—::—

JOIAS PARA O NARIZ

Por mais incrivel que possa parecer esta nota, trata-se de pura verdade: há, na India, joias para o nariz. A moda tem caprichos muito sérios!...

E' verdade que o nariz só é ornado em ocasiões muito especiais. Duas espécies de ornamentos são usados: *Nath* e *Bulak*. O primeiro é constituido por um grande aro passado através da narina esquerda. E' feito de fio de ouro tão grosso quanto a agulha de *tricot*, com um gancho e um orifício, guarnecido no centro por pedras vermelhas, perolas ou outras pedras em numero de sete. Elas são separadas por meio de fina placa de ouro com bordos recortados como em concha e postas transversalmente sobre o fio que passa pelo orifício. O diametro normal é de apenas uma polegada e meia, mas esta joia foi sempre o meio convincente de prender os corações enamorados!

O "Bulak" é usado apenas nos narizes chatos. Tem uma série de orifícios em sua parte mais estreita. E' apensa ao septo nasal por meio de um parafuso de ouro. Cai sobre o labio superior o seu pingente de perolas.

—::—

PENSAMENTOS

— A natureza começa pela experiencia; depois, raciocina. Pode fazê-lo porque tem por si a eternidade. O homem, porém, deve começar pelo raciocinio, para depois se atrever à experiencia.

Leonardo Da Vinci

— E' sempre bom consultar os que já viveram mais do que nós, porque só se tem experiencia no fim da jornada.

Mme. de Stael









Polvilho Antisséptico
GRANADO
DESODORANTE
CICATRIZANTE

TINTURA ARIXET

(Indelevel)

ESPECIAL PARA BIGODES E SOBRANCELHAS

Laboratorio:
Rua Mazzini, 320
Tel. 7-8383
SÃO PAULO

Distribuidor:
Av. Nilo Peçanha, 26-11° and.
salas 1107/8 — Tel. 22-8334
RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO DAS "PÉS DE ANJO"...

Esses ingleses têm cada uma !... Imaginem que acabam de fundar na Grã-Bretanha a "Associação das Mulheres de Pés Grandes". Teve essa idéia a sra. Phyllis Crone, de Airton, condado de Yorkshire, que usa sapatos n. 44 1/2. O objetivo da instituição é persuadir os fabricantes de sapatos a produzirem calçados adequados a seus pés. A associação já conta com 60 membros. A mais alta das sócias tem aproximadamente dois metros de altura e seus pés são bem crescidos para esse tamanho... A associada com pés maiores calça tamanho 46. Muitas mulheres e mocinhas escreveram à sra. Crone descrevendo suas dificuldades em encontrar sapatos para seus pesinhos.

A associação tem tido pleno sucesso em seus objetivos. As fabricas satisfizeram-lhe a exigencia de sapatos maiores e mais elegantes e meias de canos mais longos.

As mulheres de pés grandes já podem, sem vexame, adquirir calçados *bigs*...

SE QUER SER ELEGANTE...

... não seja espalhafatosa;

... tenha noção do bom gosto; seja sóbria na escolha dos conjuntos e harmonia de gosto em suas escolhas;

... não use chapéu com veuzinho e sapatos de salto baixo ou de sola de Ceilão;

... não use sapato de salto a Luís XV com casaco esporte;

... não escolha chapéu com plumas se pretende usar vestido ligeiro com bolsos;

... não use luvas quando anda com essa especie de tamancos que a moda criou ha tempos e, sobretudo, quando andar sem meias.

—::—

TROVA

Paisagem moral da vida,
Tens muitos estranhos tons :
Os tidos por *bons* são *maus*,
E havidos por *maus* são *bons*...

Petrarca Maranhão

PLANTA EXTRAORDINARIA

O notavel quimico Alexander Routhier publicou, não ha muito tempo, um livro sobre duas plantas extraordinarias : o *peyolt* e o *yagé*, utilizadas ha séculos pelos indios mexicanos.

Essas plantas — notadamente o *yagé* — dão aos que fazem uso delas a faculdade de *ver o que se passa longe* e discernir o futuro.

Entre outros casos observados, cita o doutor Routhier o de um europeu : o coronel espanhol Morales. Certa vez, o coronel tomou, ao deitar-se, 16 gotas de uma solução de alcaloides de *yagé*. Na manhã seguinte comunicou que seu pai, que morava a quatrocentos quilometros do lugar onde Morales se encontrava, acabava de falecer e sua irmã estava enferma.

A agencia postal ficava a dias de viagem. Muito tempo depois chegou o correio. O pai do coronel tinha morrido de fato naquele dia e sua irmã convalescia de grave enfermidade.

Pequenas Pílulas de REUTER
para o figado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais
DYSPEPSIA DOR DE CABEÇA
L&K

ÀS VEZES ACONTECE...

Ha "gatos" na imprensa que se tornaram famosos. Eis um interessante, publicado por um dos mais respeitaveis orgãos da nossa respeitabilissima imprensa :

"Ligaram-se ontem pelos laços matrimoniais a Srta. Fulana, filha do comendador F., com o sr. Sicrano, advogado em nosso Forum.

Depois da cerimonia da posse da nova diretoria, quando usaram da palavra diversos oradores, improvisaram os socios da simpática agremiação animada "batucada", que se prolongou até pela madrugada.

Em seguida à cerimonia religiosa, embarcaram os noivos de automovel para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

Foi excelente noitada".



ENTRE OS SARRATOS DOS BASTIDORES

Um funcionario — O homenzinho não nos tópa !
O outro — Que quer você ? Não podem fazer demagogia conosco. Nós sabemos como as coisas andam !...



ANTES

E

DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER

REGULADOR



SINISTRA AVENTURA DE UMA NOIVA

Porque seu marido, Friedrich Gunther, que media 1 m, 87, não levou a sério a suscetibilidade de seu vizinho, Paul Proust, com apenas 1 m, 62 de altura, a arrebatadora Helena Gunther passou sua primeira noite de lua de mel sob chuva grossa, no coração de uma floresta, em lugar da bela alcova que a esperava na casa de Friedrich, tornada sua.

Após quatro anos de serviço na Wehrmacht sem ter passado de cabo, Paul Proust voltou a sua casa num burgo de Hanover e abriu uma precaria garage, constituida apenas de uma barraca militar e de um pessimo hangar. E' certo que o negocio não lhe assegurava fortuna mas pelo menos lhe garantia a subsistencia.

Um belo dia, inesperadamente, chega Friedrich. Foi em Outubro. Era um desses inumeráveis veteranos do "front" russo retido como prisioneiro pelas autoridades soviéticas e postos de repente em liberdade. Alem do porte e da máscula beleza, o homem estava aureolado pelo prestigio da sua aventura. Quando revelou-se possuidor de muito dinheiro, saido não se sabe de onde, seu prestigio cresceu muito mais. Montou ao lado da grotesca instalação de Paul uma garage ultra-moderna, na qual empregou seis mecanicos uniformizados. Paul compreendeu que estava condenado a morrer de fome. De fato. Nenhum dos antigos fregueses o procurou daí em diante. Quando pretendeu interpelar o concorrente, ele respondeu-lhe com uma tunda que jamais pôde esquecer.

Reduzido ao silencio, Paul pareceu ceder à fatalidade. Mêsmo quando, ironicamente, Friedrich o convidou para ir ao seu casamento com a mais linda filha do lugar, ele aceitou sem hesitar.

A festa esteve esplendida. Depois que todos beberam bastante, Paul disse a Helena :

— Venha ver a instalação de radio que fiz no meu carro.

Ela não desconfiou das intenções do homenzinho. No fundo tinha piedade dele. Seguiu-o, subiu no velho carro. Então Paul saltou para seu lado e antes que a jovem recem-casada, embaraçada com o vestido e o veu, podesse opor a menor resistencia, pôs a maquina em movimento e partiu. Rodou durante horas. Quando, enfim, escureceu completamente, atingiram um bosque espesso.

Paul obrigou a companheira a descer e ordenou-lhe :

— Marche !

A chuva caia sobre a lama espessa, não encorajando a passear, especialmente quem usava sapatos de cetim. Mas o homem apoiava nos rins da sua vítima uma pistola automática já destravada. Helena obedeceu. Ao pé de um velho carvalho, Paul disse com voz branda :

— Você vai ser minha !

Qualquer protesto seria inútil. Helena deixou-se cair no solo enlameado e aceitou o sacrifício. Paul não terminou aí a aveitura. Faltava o pior, pois bruscamente, sem mudar de posição, ele deu um tiro nos miolos... Antes, porém, metera na mão de Helena o dinheiro necessário para a passagem no trem que deveria reconduzi-la à casa de Friedrich.



OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

ARTES MÁGICAS

ASSISTI ontem a um espetáculo que é da minha predileção e deleite: o trabalho de agilidade e ficção dum ilusionista. Esta improvisada ciência de tornar misterioso e mágico o que depende apenas duma maneira hábil de combinar certos "truques", é decerto uma arte que nasceu do espírito de imaginação, e requer sangue frio na execução de muitas das suas supostas maravilhas.

O prestidigitador apresenta-se como um mago capaz de realizar prodígios. Invoca-se o seu dom sobrenatural e põe-se em relação com as operações calculadas e os mil artifícios de que se serve, os sortilégios do ocultismo e as inexplicáveis forças do extra-terreno... Tudo se resume, afinal, numa curiosa exibição de *milagres* sem mistério. Diverte. Prende-nos até à curiosidade. Suspende sobre a nossa cabeça de espectadores um ponto de interrogação. E faz-nos sorrir. E' um agradável passatempo este de ver transformar uma sombrinha num ramo de flores, ou de verificar, aparentemente sem imediata explicação plausível, o desaparecimento dum casal de patos dentro dum velho chapéu alto. A prestidigitação é a maneira elegante e simpática de iludir o público. E a gente saboreia, sem exigir que no-los sejam explicados, os prodígios que se nos apresentam inverosímeis e fabulosos. O artista que os realiza diante de centenas ou de milhares de pessoas interessadas, tem algo de fantasmagórico nas atitudes e nos gestos. Nas suas mãos está um mundo de coisas que se nos afiguram impossíveis e abracadabrantes. E é sempre agradável o pitoresco espetáculo que nos proporciona um feiticeiro de casaca, para o qual não há dificuldade alguma em meter numa pequena garrafa cinquenta dúzias de lenços, ou de fazer surgir dentro dum canudo sem fundo uma gaiola cheia de ratos. Por isso fico infantilmente satisfeito quando acabo de assistir a estes trabalhos de ilusionismo. Assim aconteceu uma vez mais.

Você ficará encantada usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&K

Mas o meu espírito encheu-se de reflexões e compreendi por fim que grande parte das pessoas que pisam este mundo também são hábeis ilusionistas. Há muito de autêntica prestidigitação no cavalheiro de alta posição social que comete certos delitos transformando-os em actos dignos de louvor geral. Há quem meta em mãos venais chorudas gratificações para saírem delas bandos de adjetivos laudatórios a esvoaçar por toda parte. Há quem introduza a velha lembrança dum velho favor prestado — numa subserviência maleável, e sáia de lá, novinho em folha, um filho bacharel já sentado à secretária duma grande empresa. Há pobres-diabos que se transformam em grandes senhores. Há quem faça desaparecer, sem deixar vestígio, o seu passado obscuro, e surja rútilo e magnífico — da mesma forma que o artista no palco substitui ràpidamente um monte de trapos por uma cabaia riquíssima. Há quem apareça, não se sabe como, em posições de destaque e evidência.

Não prova isto que a prestidigitação é uma arte delicada e complexa?

—::—

A VOZ DA SABEDORIA

— O sofrimento irrita apenas as almas inferiores. Os seres que nascem bons, para se vingarem dos seus males, acostumam-se a ter dó dos outros.

Albert Delpit

— Às vezes saber dar é mais difícil do que saber receber.

Kotzabue

— O homem é o produto da sua educação.

Elvécio

— A dor excessiva nunca dura muito tempo. Todos nós cedemos aos males e nos acostumamos a eles.

Metastásio

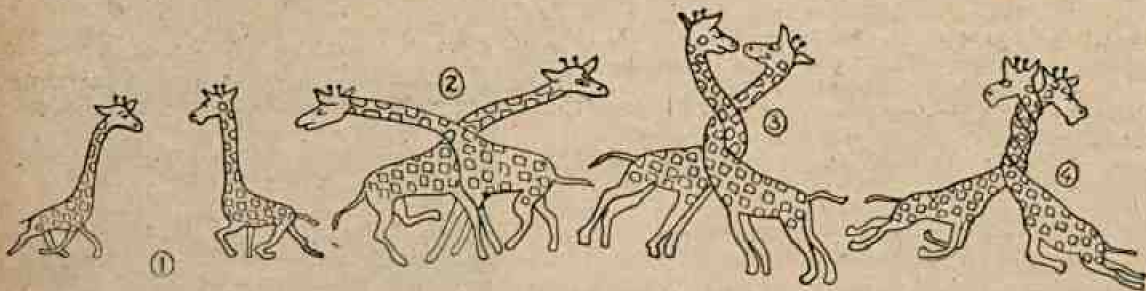
—::—

QUE E'?

Adipose dolorosa — Tumificação dolorosa, localizada no tronco, braços e pernas. E' observada nas mulheres nervosas e idosas.

Todas as partes afetadas tornam-se hipertensíveis e doem, sobretudo quando os doentes andam.

O tratamento consiste em combater os fenômenos nervosos.





A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tinico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...

Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica — tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!



TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO